



Relatório de  
Contas e  
Gestão  
Dezembro 2018  
Escola Superior  
de Enfermagem  
de Lisboa

---



## Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2018  
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Do Brasil n.º 53-B, Parque da Saúde

1700-063 Lisboa

[www.esel.pt](http://www.esel.pt)

Abril de 2019

## Índice

1. Nota Introdutória.....	5
2. Caracterização.....	6
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores .....	6
2.1.1. Contexto Atual.....	6
2.1.2. Missão .....	7
2.2. Estrutura Orgânica.....	9
2.3. Recursos Humanos .....	11
3. Relatório de Gestão .....	16
3.1. Análise Orçamental .....	16
3.1.1. Receita .....	16
3.1.2. Despesa .....	21
3.1.3. Evolução Orçamental.....	24
3.2. Análise Patrimonial.....	30
3.2.1. Análise do Balanço.....	31
3.2.2. Análise de Resultados .....	36
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros .....	42
4.3. Demonstrações Financeiras.....	43
4.3.1. Balanço.....	43
5. Lista de Abreviaturas.....	46

## Índice Remissivo

### F

Figura 01 – Organograma da ESEL.....	10
Figura 16 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL.....	35

### G

Gráfico 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária .....	13
Gráfico 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria .....	15
Gráfico 03 – Distribuição da Receita da ESEL por FF .....	18
Gráfico 04 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL .....	20
Gráfico 05 - Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL.....	21
Gráfico 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento .....	22
Gráfico 07 - Despesa paga da ESEL por agrupamento económico .....	24
Gráfico 08 - Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL.....	25
Gráfico 09 - Evolução da Receita da ESEL por FF .....	26
Gráfico 10 - Evolução das Receitas Próprias de ESEL .....	27
Gráfico 11 - Evolução das propinas cobradas pela ESEL .....	28
Gráfico 12 - Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL .....	29
Gráfico 13 - Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.....	30
Gráfico 14 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL .....	31
Gráfico 15 - Estrutura das Disponibilidades da ESEL.....	34
Gráfico 17- Resultado líquido da ESEL.....	36
Gráfico 18 – Rendimentos de Prestações de Serviços da ESEL .....	38
Gráfico 19 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas.....	39

### Q

Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2018 na ESEL .....	12
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica .....	12
Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género .....	14
Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género .....	14
Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género .....	14
Quadro 05 – Execução orçamental da Receita da ESEL.....	19
Quadro 06 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL .....	23
Quadro 07 – Estrutura do Ativo da ESEL .....	32
Quadro 08 - Estrutura Ativo Intangível e Tangível da ESEL .....	32
Quadro 09 – Dividas de Terceiros de curto prazo da ESEL.....	33
Quadro 10 – Estrutura do Passivo da ESEL.....	35
Quadro 11 – Estrutura de Rendimentos da ESEL .....	36
Quadro 12 – Estrutura de Gastos da ESEL .....	40
Quadro 13 – Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL .....	41
Quadro 14 – Rácios de equilíbrio orçamental.....	42
Quadro 15 - Rácios de solvabilidade da ESEL .....	42
Quadro 16 - Rácios de liquidez da ESEL .....	43


## 1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, vem a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) prestar contas relativamente ao ano de 2018 junto dos órgãos da Escola e das entidades oficiais a que está adstrita ao dever de reporte e, finalmente, junto de toda a comunidade.

Os documentos de prestação de contas, elaborados e ora apresentados, são constituídos por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações financeiras, que têm como objetivo informar da sua situação económico-financeira, com rigor, consistência e verdade, permitindo uma leitura rápida e uma perceção clara dos seus principais indicadores de eficiência, eficácia e economia e do respetivo desempenho no período em causa.

Lisboa, 22 de abril de 2019

A Administradora



---

(Ana Paula Vara Silvano)



## 2. Caracterização

### 2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

#### 2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril. A fusão formalmente concretizada em 24 de setembro de 2007, deu origem a um intenso processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade com a dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional acrescem as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos). Em simultâneo ocorre a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de agosto).

Internamente, desde 24 de setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura que se apresenta agora com mandatos renovados. Fundiu serviços,

reorganizou processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções de suporte e apoio à gestão.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da licenciatura, centrado numa perspetiva e pensamento de enfermagem. No que se refere à oferta pós-graduada foram aprovados e estão em funcionamento mestrados em várias áreas de especialização e foi mantido o apoio ao curso de doutoramento em enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que dá conta da afirmação e consolidação da marca desta instituição no seio das IES.

### 2.1.2. Missão

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.” Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

### Visão

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço Europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

## Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

**Responsabilidade** – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

**Ética** – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

**Liberdade intelectual** – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;

**Inovação e excelência** – fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;



**Cooperação** – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

**Abertura** – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

**Cidadania** – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

## 2.2. Estrutura Orgânica

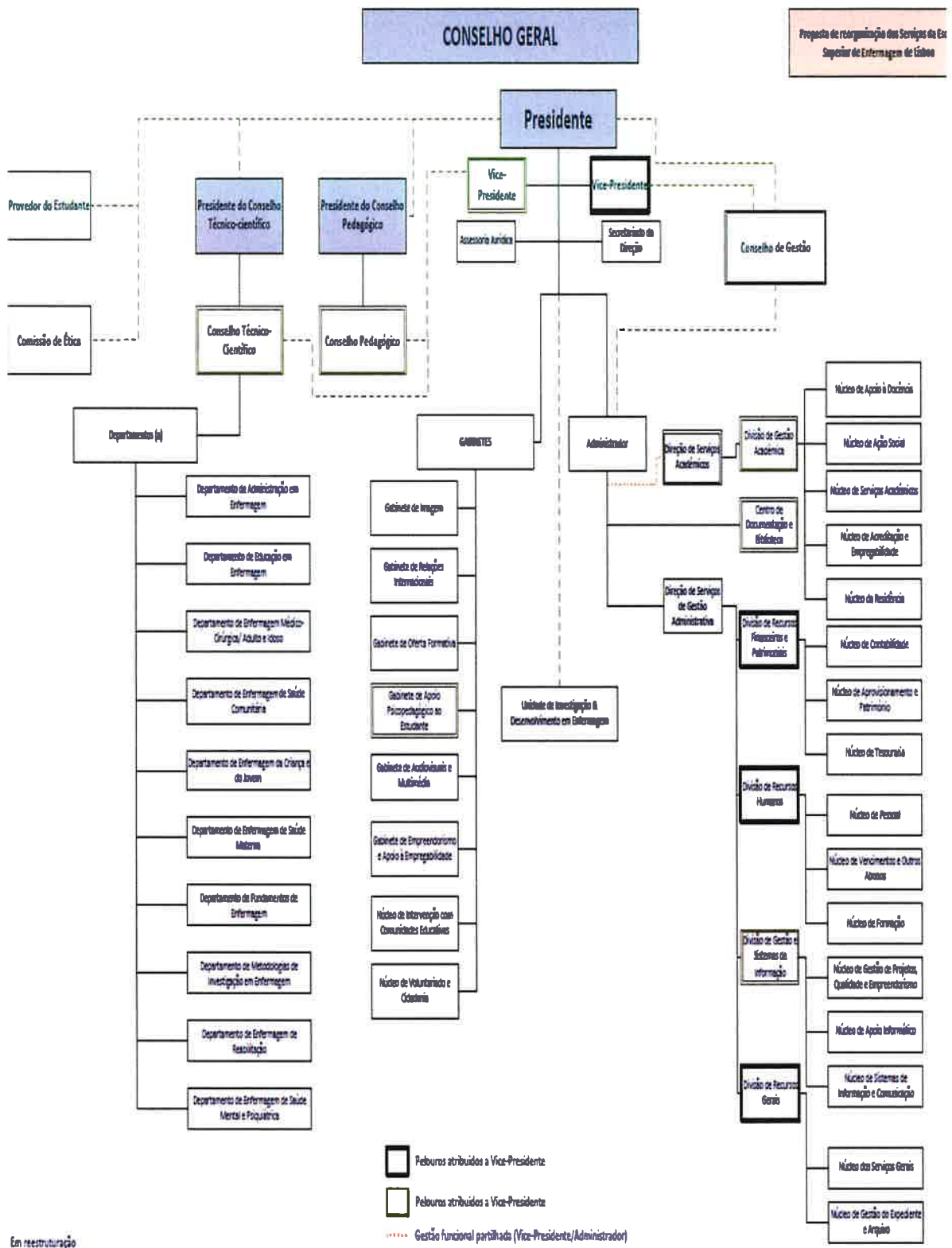
A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos ou por Serviços. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural. A Figura 1 apresenta o organograma da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Figura 01 – Organograma da ESEL

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## 2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 278 trabalhadores em funções efetivas a 31 de dezembro de 2018. O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria.

**Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2018 na ESEL**

	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Escola Superior de Enfermagem de Lisboa</b>	<b>279,00</b>	<b>262,00</b>	<b>262,00</b>	<b>282,00</b>	<b>278,00</b>
Docente do Ensino Superior Politécnico	172,00	156,00	158,00	183,00	182,00
Assistente operacional	42,00	41,00	36,00	35,00	33,00
Assistente técnico	39,00	37,00	39,00	38,00	37,00
Coordenador técnico	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00
Direcção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Intermédia de 2.º grau	2,00	2,00	4,00	4,00	4,00
Direcção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Médico Escolar	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Técnico de Informática-Adjunto Nível 1	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Especialista em Informática		1,00	1,00	1,00	1,00
Técnico superior	12,00	14,00	12,00	10,00	11,00
Investigador	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00

Fonte: Balanço Social 2018 (Sem Avenças);

A variação do número de docentes entre os anos de 2016 e 2018 decorre da avaliação dos cursos lecionados, pela A3ES o que, no caso do Curso de Licenciatura em Enfermagem, obrigou à alteração do seu Plano de Estudos, com um aumento de mais de 50% da carga letiva presencial em ensino clínico.

Muito embora a ESEL tenha contestado os fundamentos de tal imposição, por serem contrários à declaração de Bolonha e até ao entendimento demonstrado pela mesma A3ES em relação a outras formações igualmente reguladas por diretiva comunitária, a necessidade de garantir a acreditação da nossa formação, obrigou ao ajustamento do número de contratações a tempo parcial para fazer face a esse aumento.

O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

## Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica

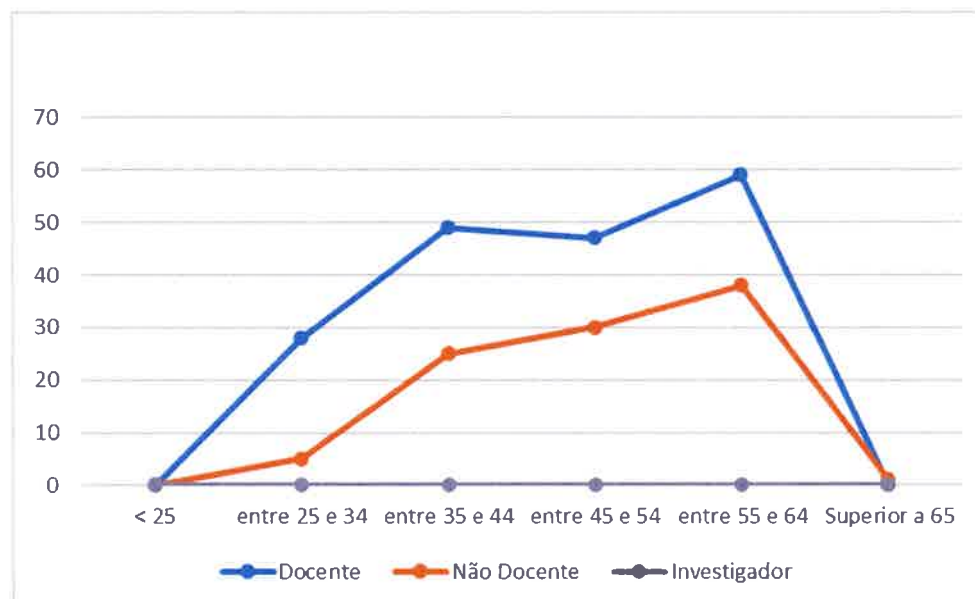
Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Escala Etária						Total Geral
		< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
<b>Docente</b>	<b>182</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>43</b>	<b>53</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>182</b>
D - Licenciatura	43							
F - Mestrado	97							
G - Doutoramento	42							
<b>Não Docente</b>	<b>96</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>96</b>
A - 12 ou menos anos	70							
D - Licenciatura	19							
E - Pós-Graduação	0							
F - Mestrado	6							
G - Doutoramento	1							
<b>Investigador</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
F - Mestrado								
<b>Total Geral</b>	<b>278</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>69</b>	<b>78</b>	<b>99</b>	<b>4</b>	<b>278</b>
%	100,00%	0,00%	10,07%	24,82%	28,06%	35,61%	1,44%	100,00%

Fonte: Balanço Social 2018 (sem avenças);

Podemos observar que mais de 52% dos trabalhadores da ESEL estão entre as faixas etárias de 35 a 54 anos e que quase 35% estão entre as faixas etárias superiores a 55 anos.

A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

**Gráfico 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária**



Fonte: Balanço Social 2018 (sem avenças);

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

**Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente			100,00	822,00		31,00	23,00	1206,00		38,00
Não Docente										
Assistente operacional	15,00	5,00				5,00	268,00	618,00		480,00
Assistente técnico				151,00		1,00		456,00		582,00
Direção Intermédia de 1.º grau						6,00				
Direção Intermédia de 2.º grau								58,00		
Direção Superior de 1.º grau										
Direção Superior de 2.º grau										
Médico Escolar										
Informático										
Técnico superior	12,00					5,00		85,00		118,00
Investigador										
<b>Total</b>	<b>27,00</b>	<b>5,00</b>	<b>100,00</b>	<b>973,00</b>	<b>0,00</b>	<b>48,00</b>	<b>291,00</b>	<b>2523,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1218,00</b>

Fonte: Balanço Social 2018;

**Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Cumprimento de pena disciplinar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente		25,00			0,00	1,00				
Não Docente										
Assistente operacional		24,00	7,00		1,00	9,00				
Assistente técnico		27,00		129,00	7,00	27,00		6,00		
Direção Intermédia de 1.º grau										
Direção Intermédia de 2.º grau										
Direção Superior de 1.º grau										
Direção Superior de 2.º grau						2,00				
Médico Escolar										
Informático										
Técnico superior		72,00								
Investigador										
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>148,00</b>	<b>7,00</b>	<b>129,00</b>	<b>8,00</b>	<b>39,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

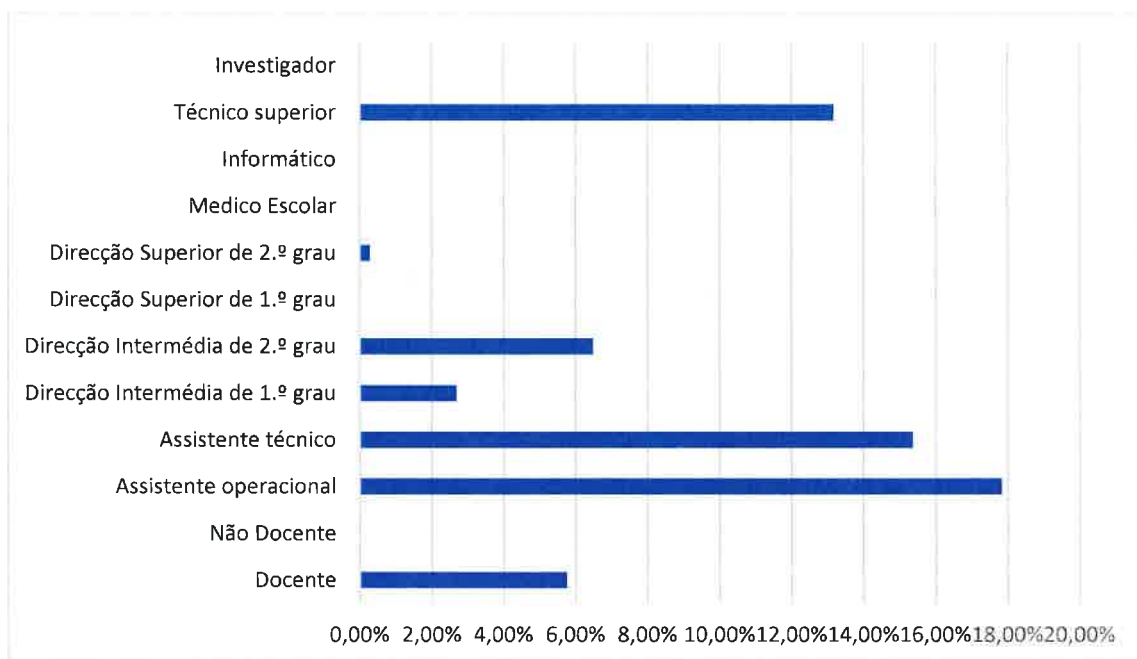
Fonte: Balanço Social 2018;

**Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Greve		Injustificada		Outros		Total		Total Geral	Taxa de Absentismo
	M	F	M	F	M	F	M	F		
Docente					0,00	9,00	123,00	2232,00	2355,00	5,77%
Não Docente										
Assistente operacional						1,00	291,00	1142,00	1433,00	17,85%
Assistente técnico	3,00	10,00			1,00	6,00	11,00	1395,00	1406,00	15,38%
Direcção Intermédia de 1.º grau							0,00	6,00	6,00	2,69%
Direcção Intermédia de 2.º grau							0,00	58,00	58,00	6,50%
Direcção Superior de 1.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direcção Superior de 2.º grau							0,00	2,00	2,00	0,30%
Médico Escolar							0,00	0,00	0,00	0,00%
Informático							0,00	0,00	0,00	0,00%
Técnico superior		1,00				1,00	12,00	282,00	294,00	13,18%
Investigador										
<b>Total</b>	<b>3,00</b>	<b>11,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>17,00</b>	<b>437,00</b>	<b>5117,00</b>	<b>5554,00</b>	<b>8,83%</b>

Fonte: Balanço Social 2018;

**Gráfico 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria**



Fonte: Balanço Social 2017;

Pela leitura da figura acima, verificamos que a maior taxa de absentismo pertence aos Assistentes Operacionais, seguidos pelos Assistentes Técnicos.

O maior motivo de ausência foi por doença.

No global a taxa de absentismo aumentou de 5,18% em 2017 para 8,83% em 2018.

Os dois próximos quadros apresentam o movimento de saídas e entradas durante o ano de 2018

**Quadro 04.1 – Movimento de entradas**

Carreira/Categoria	Procedimento Concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença ou período experimental		Comissão de Serviço		Outras Situações*		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente	2,00										11,00	32,00	13,00	32,00
<b>Não Docente</b>														
Assistente operacional	3,00	1,00											3,00	1,00
Assistente técnico		3,00											0,00	3,00
Direcção Intermédia de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau													0,00	0,00
Medico Escolar													0,00	0,00
Informático													0,00	0,00
Técnico superior		3,00			1,00								1,00	3,00
<b>Investigador</b>														
<b>Total</b>	<b>5,00</b>	<b>7,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11,00</b>	<b>32,00</b>	<b>17,00</b>	<b>39,00</b>

\*Inclui as contratações a termo de pessoal docente especialmente contratado e para práticas laboratoriais e ensino clínico

### Quadro 04.2 – Movimento de saídas

Carreira/Categoria	Morte		Aposentação		Conclusão sem sucesso per experimental		Cessação*		Mobilidade		Outras situações		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente							10,00	39,00					10,00	39,00
<b>Não Docente</b>														
Assistente operacional		1,00		1,00			1,00	3,00					1,00	5,00
Assistente técnico								2,00		2,00			0,00	4,00
Direcção Intermédia de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau											1,00		1,00	0,00
Medico Escolar													0,00	0,00
Informático													0,00	0,00
Técnico superior						1,00			1,00				1,00	1,00
<b>Investigador</b>														
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>11,00</b>	<b>44,00</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,00</b>	<b>49,00</b>

\*inclui a caducidade dos contratos a termo

Carreira/Categoria	Morte		Aposentação		Conclusão sem sucesso per experimental		Cessação*		Mobilidade		Outras situações		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente							10,00	39,00					10,00	39,00
<b>Não Docente</b>														
Assistente operacional		1,00		1,00			1,00	3,00					1,00	5,00
Assistente técnico								2,00		2,00			0,00	4,00
Direcção Intermédia de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau											1,00		1,00	0,00
Medico Escolar													0,00	0,00
Informático													0,00	0,00
Técnico superior						1,00			1,00				1,00	1,00
<b>Investigador</b>														
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>11,00</b>	<b>44,00</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,00</b>	<b>49,00</b>

\*inclui a caducidade dos contratos a termo



### 3. Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão e contas debruça-se agora sobre toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2018 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade financeira (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

#### 3.1. Análise Orçamental

A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

No decorrer do ano de 2018, relativamente às Alterações ao plano plurianual de investimentos, não foi aplicável pela inexistência de contratos plurianuais de investimento.

##### 3.1.1. Receita

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra



Handwritten initials/signature in the top right corner.

forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica, no entanto, a nota que os saldos que transitam para 2018 atingiram o valor total de 2.760.376,12 €.

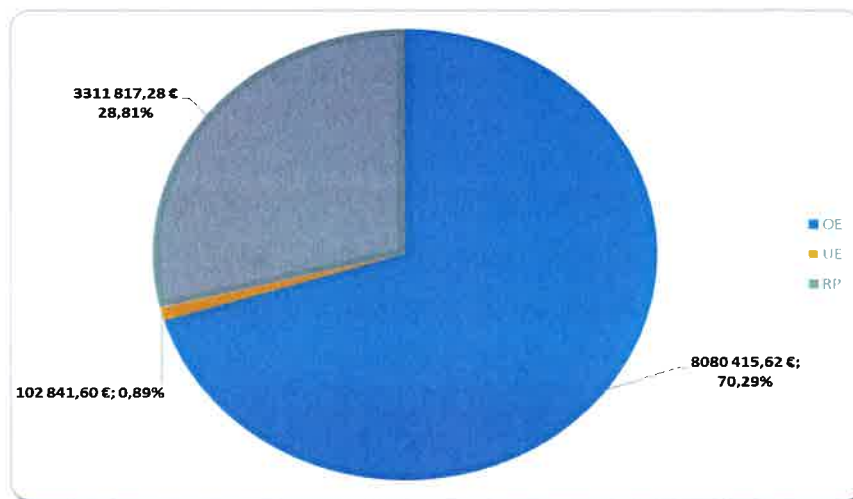
O motivo para a não inclusão dos Saldos da Gerência Anterior nesta análise prende-se com o facto do valor em causa (apesar de em termos de orçamento anual ser contabilizado como receita) corresponder na verdade a valores que foram arrecadados em anos anteriores e que não tendo sido gastos passaram para o ano de 2018. Deste modo optou-se por não incluir estes valores na análise da receita sendo depois analisados apenas em termos de análise da despesa.

A ESEL totalizou durante o ano de 2018 uma receita líquida total de 11.495.074,50€, dividida pelos diferentes tipos de FF's como se pode observar no gráfico abaixo.

A análise à receita cobrada em 2018 será feita sobre vários aspetos orçamentais como são a Fonte de Financiamento (FF), o agrupamento económico e algumas classificações económicas mais relevantes.

Iniciando a análise pelas diferentes Fontes de Financiamento (FF's), é-nos permitida uma análise da origem dos fundos que alimentam a receita à ESEL. Verifique-se a figura abaixo:

### **Gráfico 03 – Distribuição da Receita da ESEL por FF**



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2018;

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando cerca de 70% do total da Receita da ESEL.

As verbas provenientes de financiamento da União Europeia (EU) representam apenas 0,89% do total da Receita Cobrada Líquida.

Finalmente, apresentam-se as verbas oriundas de Receitas Próprias que representam cerca de 29% do total da Receita.

O gráfico acima mostra perfeitamente o peso enorme que as receitas provenientes de Orçamento de Estado (OE) representam no orçamento da ESEL (70,29% de todas as receitas), estas verbas como veremos de seguida no subcapítulo da despesa é exclusivamente destinada ao pagamento de Despesas com o Pessoal. Os restantes 30% de receitas servem para acomodar os todos os outros tipos de despesas. Com um valor de 3.311.817,28€ e um peso de 28,81% as Receitas Próprias são a principal fonte de Receita "livre" da ESEL uma vez que sendo proveniente de receitas como propinas, taxas diversas e outras prestações de serviços são o tipo de receitas que a ESEL utiliza para acomodar todas as restantes despesas como seja os encargos com instalações, a aquisição de bens e equipamentos ou todos os mais diversos serviços. Finalmente com um peso de apenas 0,89% e um valor total de 102.841,60€ surgem as receitas provenientes de Fundos Europeus, nestas verbas podemos encontrar as verbas provenientes dos Programas Erasmus como são os diversos projetos de mobilidade ERASMUS, assim como os projetos de Investigação "*Nursing Leadership Educational Program for Doctoral and Postdoctoral Nurses*" e "*European Junior Leadership Academy*"

for *Student Nurses*". Estas verbas para além de não serem significativas estão destinadas quase a 100% ao cumprimento dos diversos projetos que as originam.

### Quadro 05 – Execução orçamental da Receita da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de Execução
Funcionamento	04	Taxas, multas e outras penalidades	2 388 300,00 €	2 374 913,17 €	99,44%
	06	Transferências correntes	8 681 825,00 €	8 471 792,70 €	97,58%
	07	Vendas de bens e serviços	352 100,00 €	345 348,84 €	98,08%
	08	Outras receitas correntes	263 600,00 €	263 217,01 €	99,85%
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	40 300,00 €	39 802,78 €	98,77%
		<b>Sub-Total Orçamento</b>	<b>11 726 125,00 €</b>	<b>11 495 074,50 €</b>	<b>98,03%</b>
		<b>Total</b>	<b>11 726 125,00 €</b>	<b>11 495 074,50 €</b>	<b>98,03%</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2018;

O quadro 1 ilustra o peso dos diversos tipos de receita (segundo a sua classificação orçamental) no orçamento da ESEL.

O tipo de Receita que se destaca mais no orçamento são as transferências correntes com uma receita cobrada de 8.471.792,70€ (73,70% de todo o orçamento). O peso desta componente está intimamente relacionado com as Fontes de Financiamento que a sustentam uma vez que (recordando o ponto anterior) todas as verbas provenientes de OE e de UE são na sua totalidade Transferências Correntes. A acrescer a este agrupamento há ainda a considerar um valor de 288.535,48€ referentes a uma transferência corrente da UL e que apesar de considerada Receita Própria entra também na categoria de Transferência Corrente.

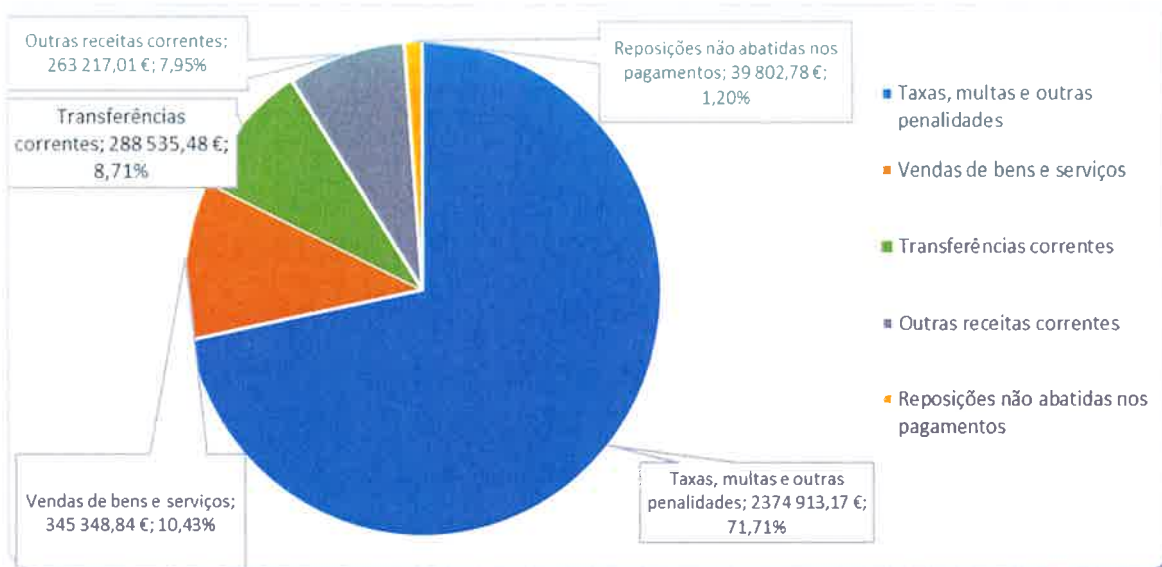
O 2º tipo de receita com mais peso na ESEL são as taxas, multas e outras penalidades onde se incluem as Propinas e os restantes emolumentos e que totalizam o valor de 2.374.913,17€.

Os restantes tipos de Receita por ordem decrescente de peso no orçamento são as "Vendas de Bens e Serviços" onde encontramos a venda de merchandising com pouca relevância alojamento da residência ou o aluguer de espaços. As "Outras Receitas Correntes" onde são classificadas as receitas provenientes dos valores faturados à ESTeSL referente ao acordo de partilha de encargos com os espaços partilhados. Finalmente a última componente diz respeito a "Reposições não Abatidas aos Pagamentos" correspondentes a pagamentos feitos pela ESEL em anos anteriores que pelos mais diversos motivos foram devolvidos em 2018 à ESEL sob a forma de receita para a mesma.



Considerando que as Receitas Próprias se apresentam como a única fonte de receita que pode ser diretamente manipulável pela ESEL veja-se agora as mesmas componentes, mas analisadas apenas sob o ponto exclusivo das Receitas Próprias.

**Gráfico 04 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL**



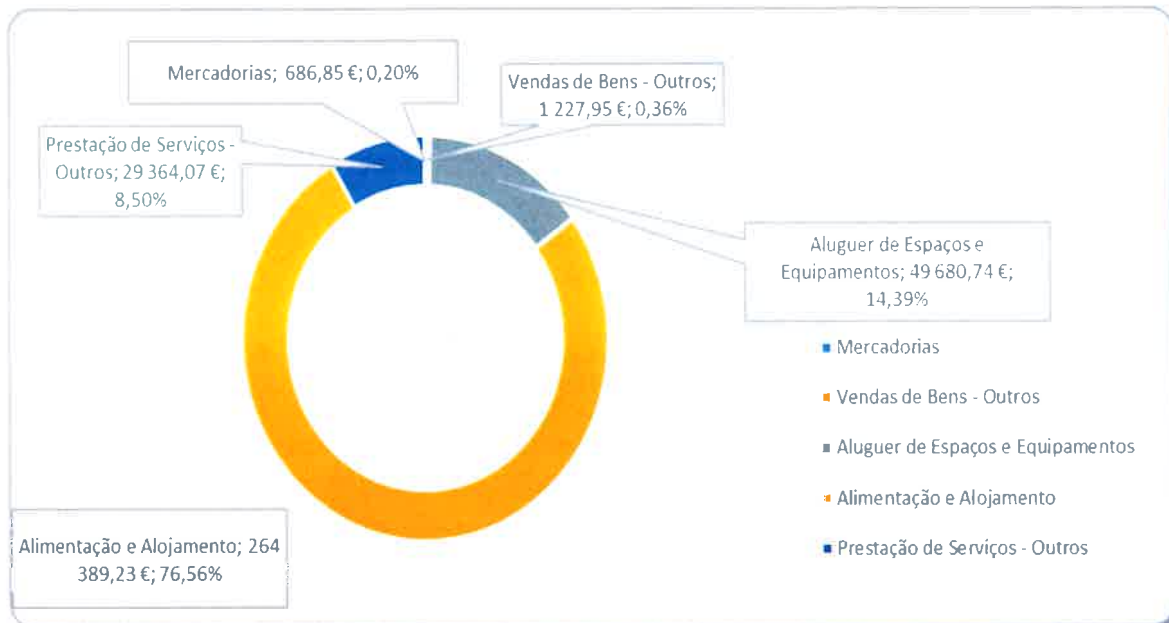
Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2018;

O gráfico acima ilustra o peso que as “Taxas, Multas e Outras Penalidades” têm no total das Receitas Próprias da ESEL. Desconstruindo esta componente é possível verificar que as propinas da Licenciatura apresentaram um valor de receita de 1.360.586,08€, as propinas de 2º ciclo um valor de 573.155,25€ e os emolumentos e coimas em geral totalizaram 441.171,84€. A segunda componente com maior peso nas Receitas Próprias é a “Venda de Bens e Serviços” com um valor total de 345.348,84€ composta sobretudo pelas verbas provenientes do alojamento da residência e da venda de refeições convencionadas totalizando 264.389,23€. De referir ainda que as Receitas Próprias apresentaram em 2018 um valor considerável em “Transferências Correntes” (valor não existente em 2017) e que diz respeito a transferência por parte da UL de valores de propinas de Doutoramento referentes aos anos de 2016 e 2017.

Veja-se agora o gráfico abaixo onde estão discriminados o valor e o peso das várias componentes das Vendas de Bens e Serviços da ESEL.

**Gráfico 05 - Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL**

h  
fa  
15



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2018;

Como referido anteriormente a Alimentação e Alojamento representa a maior fatia deste tipo de receitas com um valor de 264.389,23€.

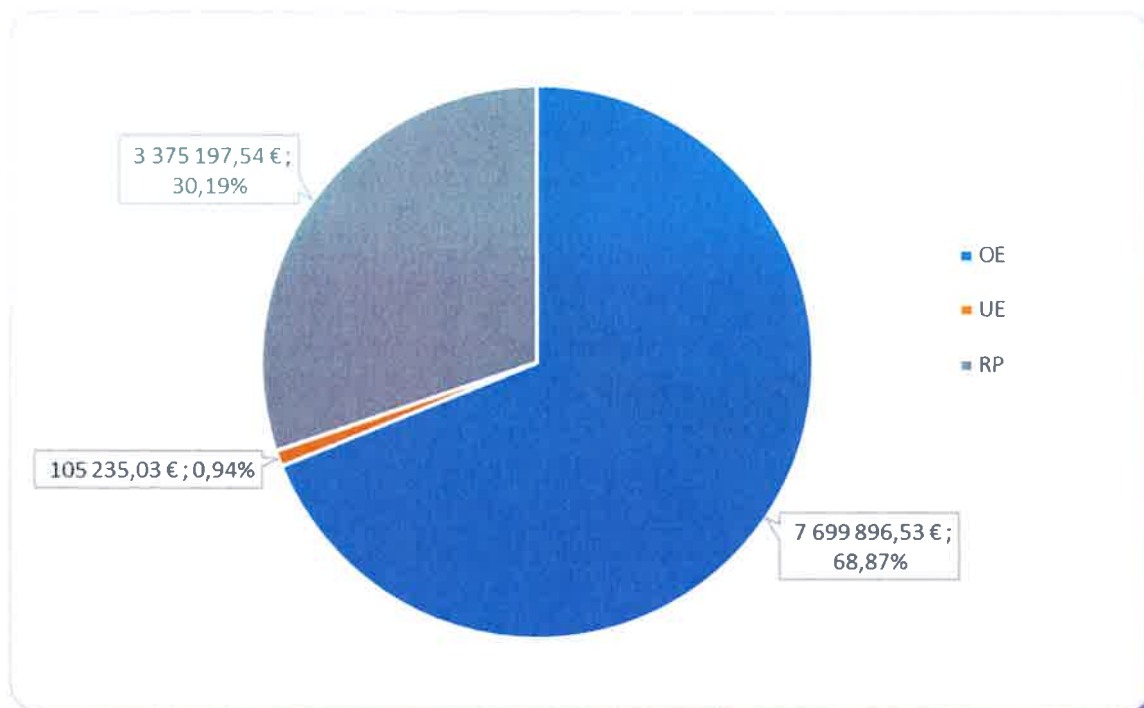
O aluguer de espaços e equipamentos onde se inclui as verbas obtidas pelo aluguer do auditório ou das rendas dos bares correspondem a um total de 49.680,74€. As restantes fontes de receita de vendas de bens e prestação de serviços tem um peso menos assinalável atingindo um valor de pouco mais de 30 mil euros.

### 3.1.2. Despesa

Em 2018 a ESEL totalizou um volume de pagamentos de 11.180.329,10€. Para este valor foi já tido em conta as verbas provenientes de Saldos de Gerência Anterior e que pela legislação em vigor apenas puderam ser utilizados para o pagamento da Caixa Geral de Aposentações.

Considerando o valor de Receita Cobrada Líquida apresentado no ponto anterior e o volume de pagamentos aqui apresentado é possível desde já concluir que a ESEL obteve em 2018 um saldo orçamental positivo de 314.745,40€.

À semelhança da Receita analise-se agora a Despesa tendo em conta a origem dos seus fundos e a sua classificação orçamental.

**Gráfico 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento**

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2018;

O presente gráfico apresenta uma grande semelhança ao gráfico 1. Esta situação é perfeitamente natural considerando que os Pagamentos por FF nunca pode ultrapassar o valor da Receita Cobrada Líquida por FF. Apesar da semelhança dos gráficos, os mesmos permitem-nos apurar qual o saldo orçamental em 2018 por agrupamento de FF. No caso das verbas provenientes de OE existe um saldo positivo de 380.519,09€, já no caso das verbas provenientes de Fundos Europeus e de Receitas Próprias denotam-se saldos negativos de 2.393,43€ e 63.380,26€ respetivamente. De realçar que contrariamente à análise da Receita, no caso da Despesa estamos a incluir as verbas transitadas de anos anteriores o que permite os saldos negativos apresentados.

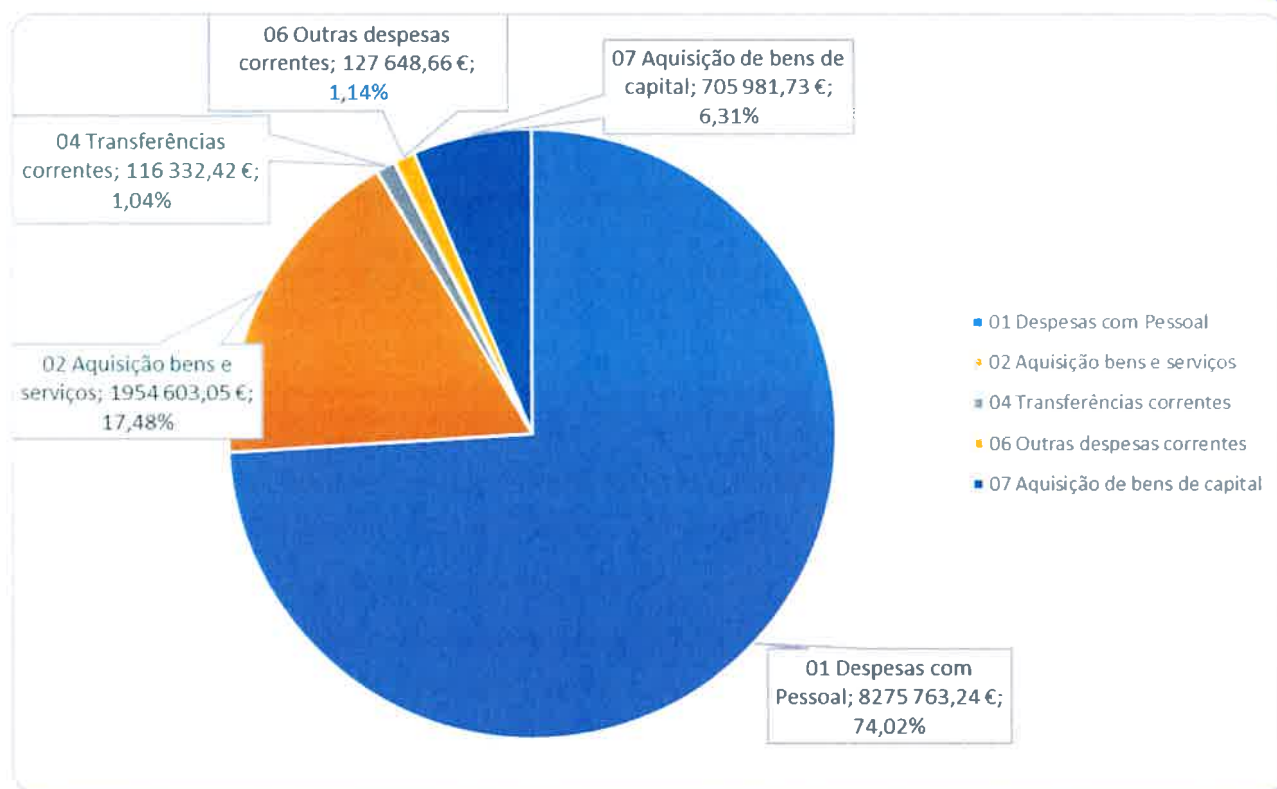
**Quadro 06 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL**

Orçamento	CE	Descrição	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
Funcionamento	01	Despesas com Pessoal	10 872 423,31 €	8 275 763,24 €	76,12%
	02	Aquisição bens e serviços	2 275 306,00 €	1 954 603,05 €	85,91%
	04	Transferências correntes	176 587,81 €	116 332,42 €	65,88%
	06	Outras despesas correntes	151 382,00 €	127 648,66 €	84,32%
	07	Aquisição de bens de capital	961 921,00 €	705 981,73 €	73,39%
		<b>Sub-total</b>	<b>14 437 620,12 €</b>	<b>11 180 329,10 €</b>	<b>77,44%</b>
Investimento	02	Aquisição bens e serviços	48 881,00 €	0,00 €	0,00%
		<b>Sub-total</b>	<b>48 881,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
		<b>Total</b>	<b>14 486 501,12 €</b>	<b>11 180 329,10 €</b>	<b>77,18%</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2018;

Como mostra o quadro acima o grau de execução da Despesa é significativamente inferior ao da Receita. Apesar do Saldo Orçamental positivo já mencionado anteriormente, o principal motivo para esta diferença está na inclusão dos Saldos da Gerência Anterior na análise da Despesa que aumenta o valor da Dotação Corrigida para 14.486.501,12€ enquanto o valor da Previsão Corrigida analisada era de 11.726.125,00€. Do gráfico acima há ainda a realçar dois aspetos importantes, em primeiro lugar o valor da Dotação Corrigida referente às Despesas com o Pessoal que atinge o valor de quase 11 milhões de euros, valor motivado pela aplicação dos Saldos da Gerência Anterior (2.760.376,12€) neste tipo de Despesas. Em segundo lugar o valor de 48.881,00€ de verbas de Investimento referentes ao projeto de 2014 para a construção do novo edifício da ESEL, o valor aqui apurado resulta de valor em saldo do referido projeto.

### Gráfico 07 - Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2018;

No presente gráfico destaca-se imediatamente o peso que as Despesas com o Pessoal assumem no orçamento da ESEL (74,02%). E referir que do total de 8.275.763,24€ de despesas pagas com Pessoal, a maior fatia foi para o pagamento de Pessoal do Quadro (4.597.465,06€) logo seguido das despesas com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) que totalizou 1.231.015,07€. No gráfico destaque ainda para as Aquisições de Bens e Serviços com um total de 1.954.603,05€ onde se salienta os Encargos com as Instalações (449.134,38€), os Serviços de Natureza Informática (292.584,97€) e a Limpeza e Higiene (198.047,28€). Refira-se ainda as Aquisições de Bens de Investimento que totalizaram mais de 700 mil euros, muito graças às diversas obras de construção e remodelação que foram feitas no Polo Calouste Gulbenkian (CG) e que totalizaram o valor de 461.580,65€.

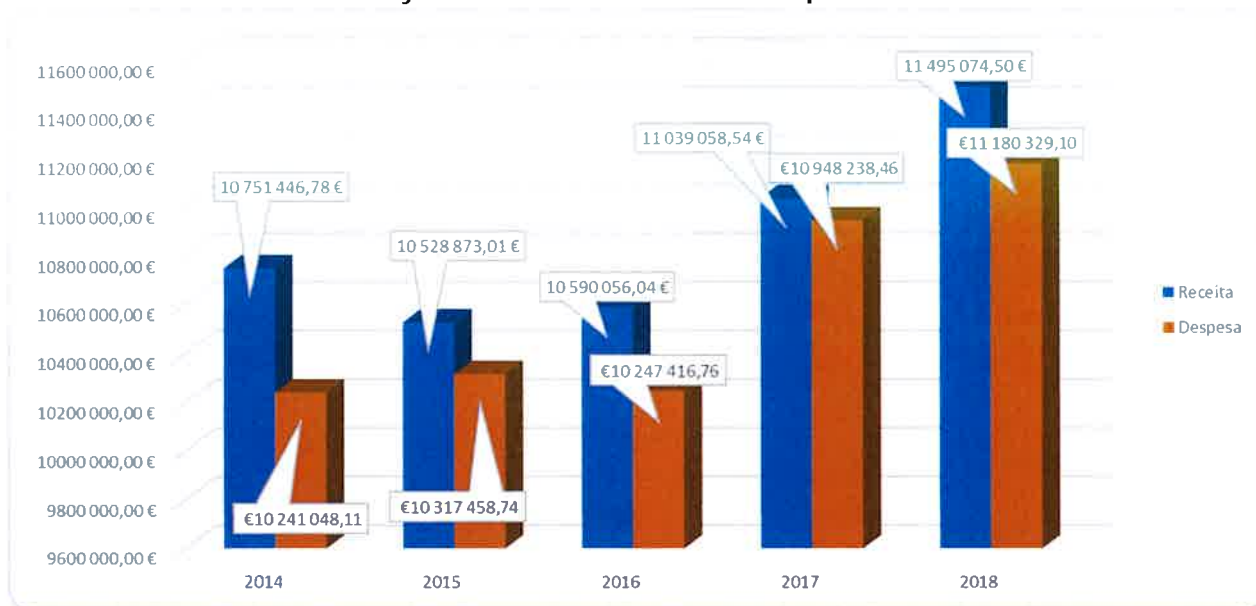
### 3.1.3. Evolução Orçamental

Após a análise mais profunda às várias componentes da receita e despesa orçamentais será agora feito um breve resumo sobre a evolução das diversas componentes ao longo



dos últimos 5 anos. Refira-se que o pressuposto de inclusão dos Saldos da Gerência Anterior apenas na análise à Despesa mantém-se na análise que se segue.

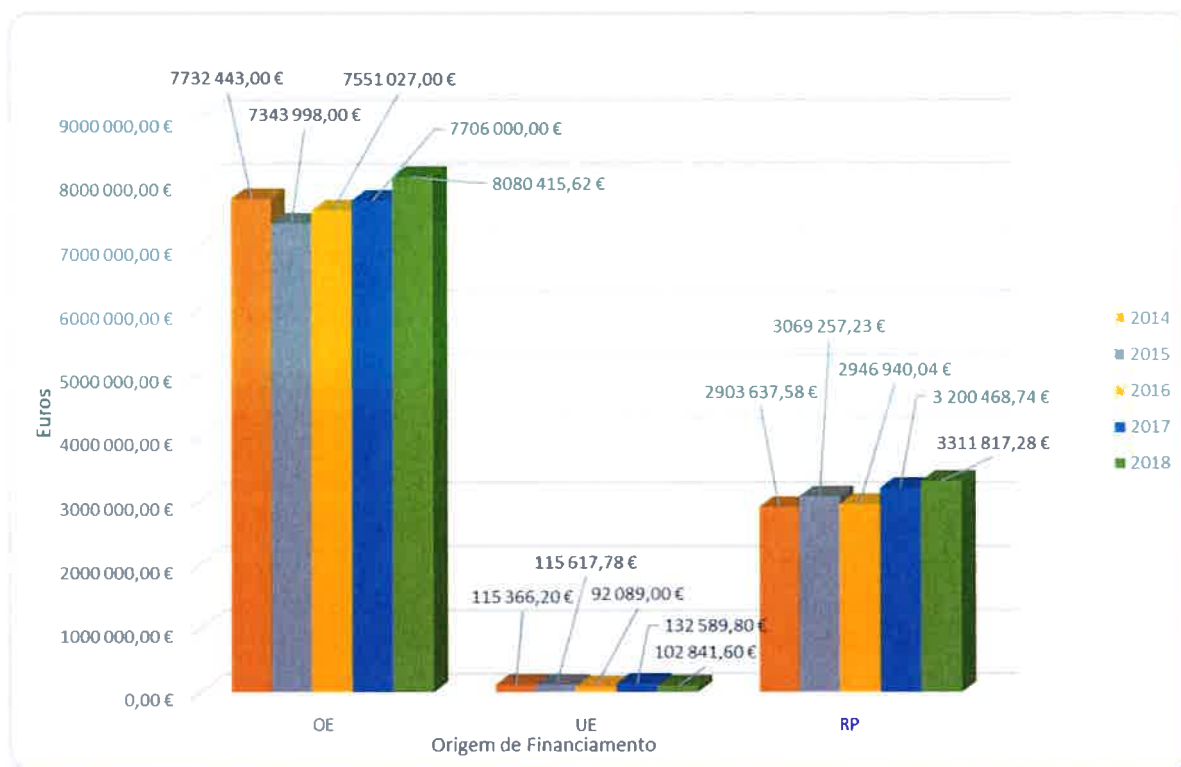
**Gráfico 08 - Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL**



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014 a 2018;

Durante os últimos 5 anos o valor médio de saldo orçamental foi de cerca de 294 mil euros. Refira-se ainda um crescimento significativo da Receita e da Despesa desde o ano 2016. Em apenas 2 anos a Receita da ESEL cresceu 905.018,46€ enquanto a Despesa cresceu 932.912,34€.

**Gráfico 09 - Evolução da Receita da ESEL por FF**



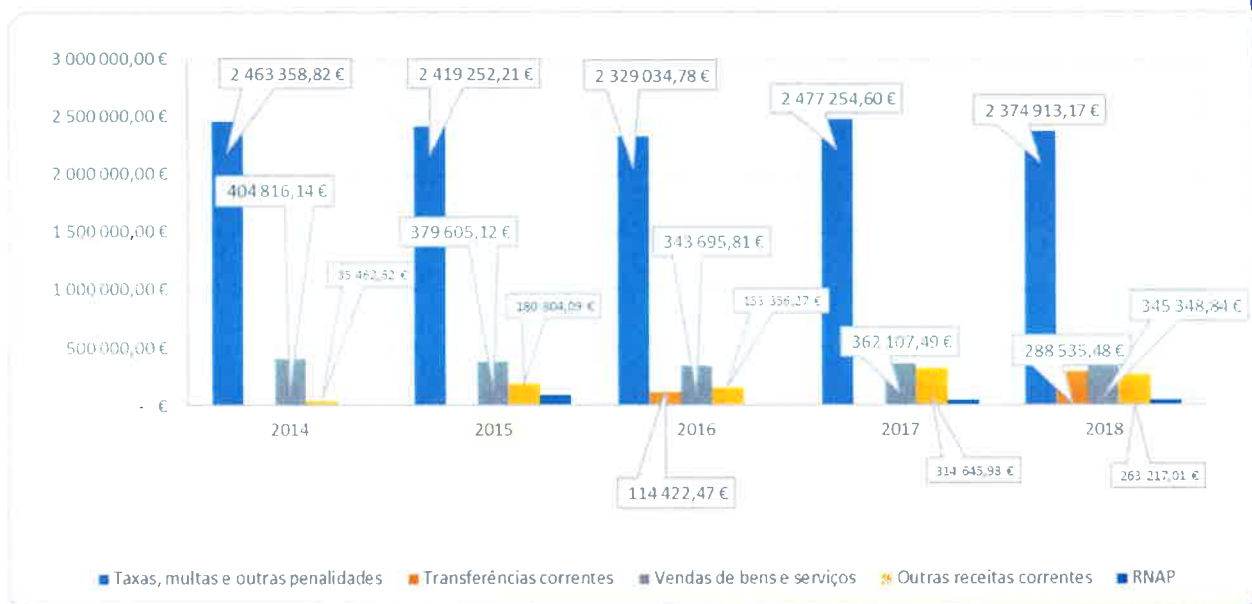
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014 a 2018;

No gráfico acima é visível o peso que as verbas provenientes de Orçamento de Estado têm tido ao longo dos últimos anos, tendo inclusive em 2018 passado pela primeira vez a fasquia dos 8 milhões de euros.

Veja-se também que em conformidade com o gráfico 6 também aqui se vê o crescimento da Receita dos últimos 2 anos particularmente pelo crescimento das Receitas de OE (529.388,62€) e de RP (364.877,24€). De referir, apesar do peso pouco significativo, as receitas provenientes de Fundos Europeus têm-se mantido sem tendência definida.

Considerando a importância já anteriormente referida das receitas Próprias analisa-se de seguida a evolução das suas componentes.

### Gráfico 10 - Evolução das Receitas Próprias de ESEL

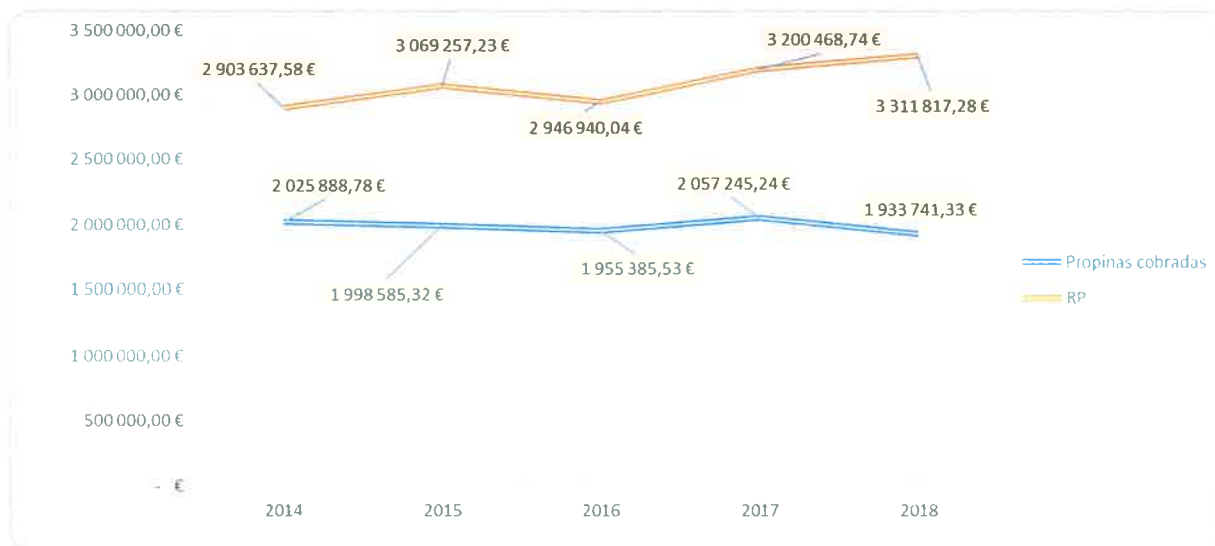


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014 a 2018;

O gráfico acima mostra alguma falta de estabilidade nos vários tipos de Receitas Próprias da ESEL. Retiram-se, no entanto, algumas notas deste gráfico. Em primeiro lugar de referir que as verbas provenientes Taxas, Multas e Outras Penalidades parece estar em tendência decrescente tendo como única exceção o ano de 2017 (ano em que esta receita foi empolada por motivo da alteração do calendário de pagamento das propinas). No que concerne às Transferências Correntes, as mesmas disseram (tanto em 2016 como 2018) respeito a transferências de verbas da Universidade de Lisboa referentes ao protocolo do programa de Doutoramento e influenciaram bastante o volume de Receitas Próprias desses anos. Finalmente refira-se que os restantes tipos de Receitas Próprias não têm qualquer tendência definida.

Sendo as Propinas uma receita tão importante da ESEL analise-se o gráfico abaixo onde a evolução desta componente pode ser vista ao longo dos últimos 5 anos.

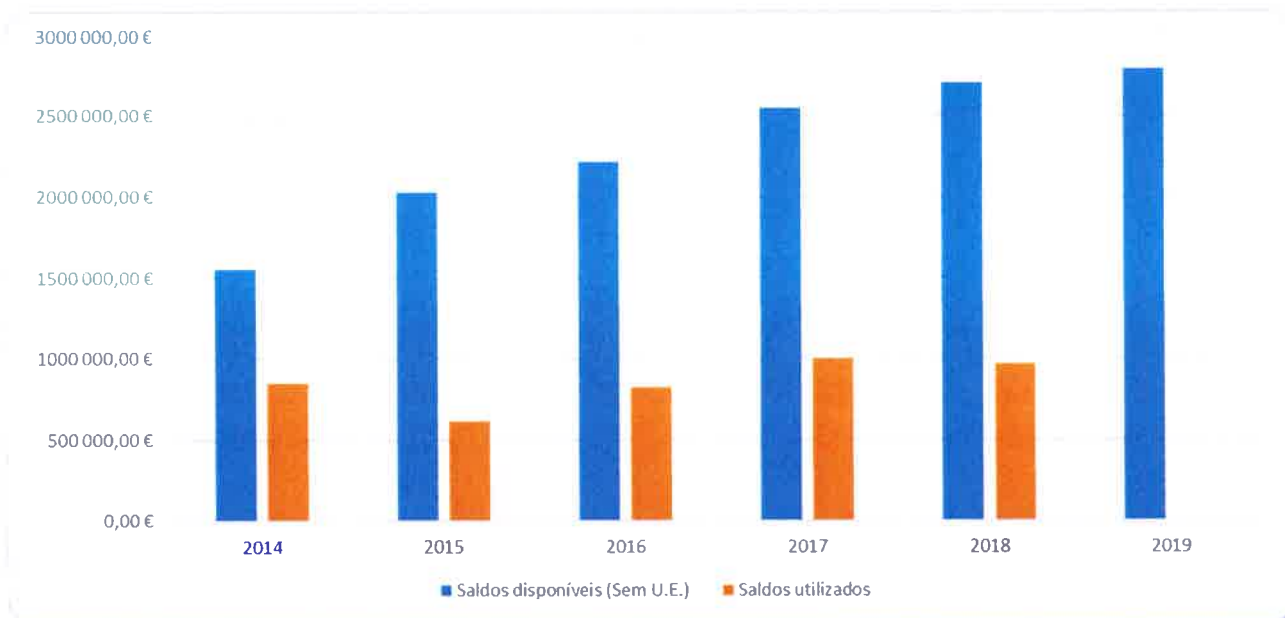
### Gráfico 11 - Evolução das propinas cobradas pela ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014 a 2018;

Apesar da tendência crescente das Receitas Próprias da ESEL, as propinas têm apresentado uma tendência negativa desde 2014 até 2018. Desde o ano de 2014 apenas em 2017 as Propinas tiveram uma evolução positiva, no entanto esta evolução deve-se exclusivamente à alteração do calendário de pagamento das várias prestações das propinas de 1º Ciclo, situação que empolou as receitas cobradas no ano em questão.

O principal motivo para a diminuição do valor das propinas prende-se com a componente das propinas de 2º ciclo que passou de uma receita cobrada líquida de 673.422,60€ em 2015 para 573.155,25€ em 2018.

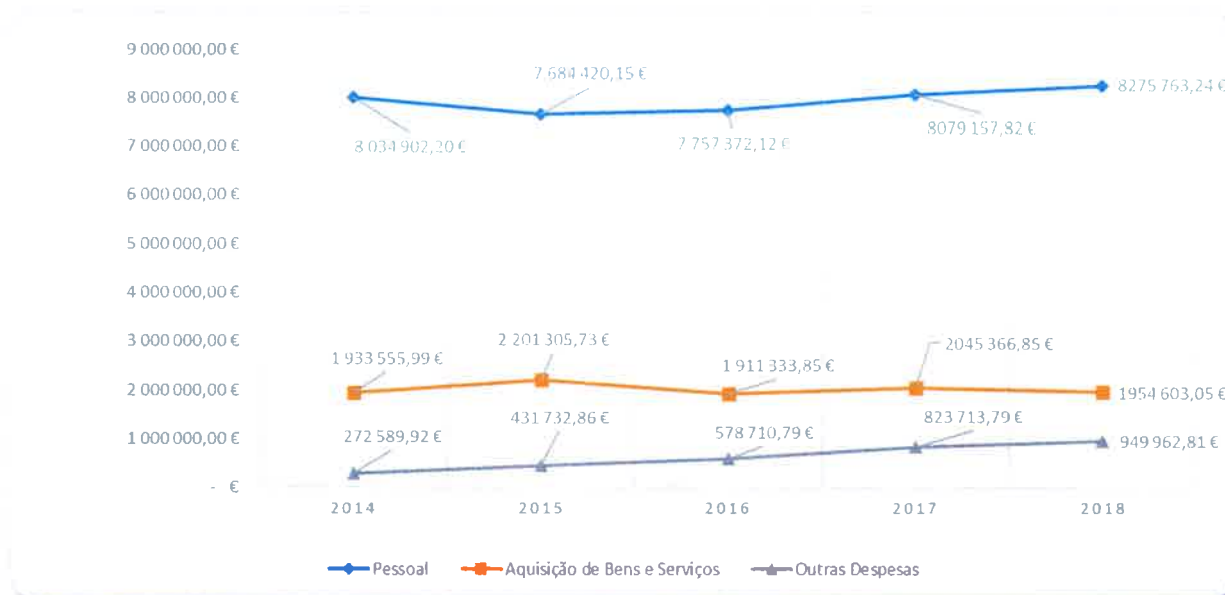
**Gráfico 12 - Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL**

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014 a 2018;

O gráfico acima representa a evolução dos Saldos de Gerência e a sua utilização ao longo dos últimos 5 anos.

Considerando que os Saldos referentes a Fundo Europeus apresentam regras de utilização completamente diferentes (para além de não terem uma expressão significativa) optou-se por os deixar de fora da presente análise.

Os Saldos da Gerência Anterior têm apresentado uma tendência sempre crescente ao longo dos últimos anos apesar de ser também notória uma tendência de abrandamento. É previsível que esta tendência de abrandamento acabe por resultar numa inversão de ciclo, considerando que o descongelamento de carreiras na Administração Pública veio já originar uma maior utilização dos Saldos nos últimos 2 anos e prevê-se que se venha a intensificar ainda mais durante o ano de 2019.

**Gráfico 13 - Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico**

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014 a 2018;

A evolução dos diversos tipos de despesa ao longo dos últimos 5 anos tem sido relativamente constante não se denotando (dentro de uma perspetiva macro) oscilações significativas.

Apesar disso é possível denotar duas tendências claras. Em primeiro lugar nas Despesas com o Pessoal que apresentam uma tendência crescente e previsível desde o ano de 2015 num aumento de cerca de 590 mil euros. Em segundo lugar as outras despesas (Que englobam as Transferências Correntes, Outras Despesas Correntes e Aquisição de Bens de Investimento) tem estado em crescimento constante ao longo dos últimos 5 anos. O principal impulsionador deste crescimento foram as Aquisições de Bens de Investimento que passaram de 96.611,93€ em 2014 para 705.981,73€ em 2018. Refira-se que o impulso das despesas com bens de Investimento se deveu em 2017 à renovação do parque informático e em 2018 às obras de construção e conservação do Polo CG.

### 3.2. Análise Patrimonial

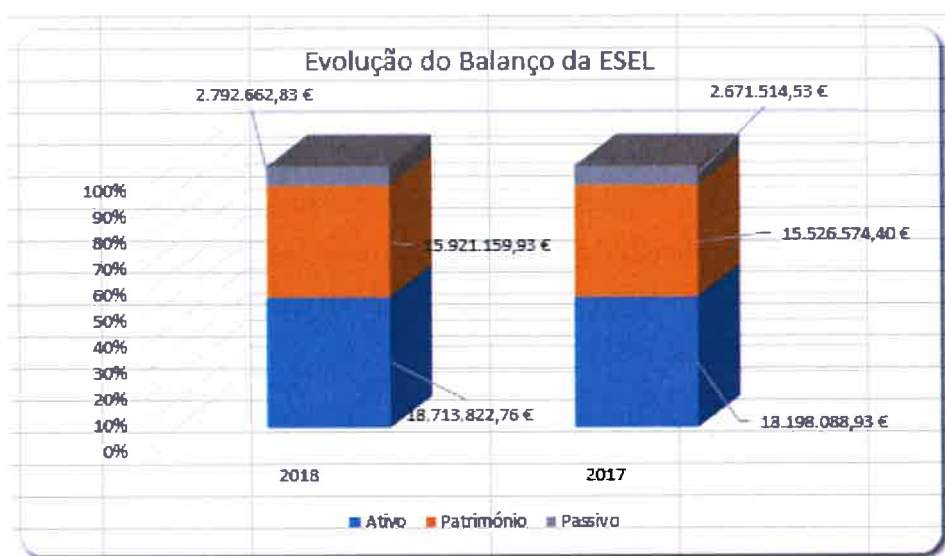
Como mencionado anteriormente, a ESEL (à semelhança de toda a Administração Pública) implementou em 2018 o SNC-AP. Se em termo de contabilidade orçamental não houve alterações significativas (pelo menos em termos de output), no que concerne à contabilidade financeira houve alterações enormes que impedem uma comparação linear entre os resultados financeiros de 2018 e dos anos anteriores.

Neste sentido optou-se por reexpressar os valores comparativos relativos às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, de forma a garantir a comparabilidade da informação financeira.

### 3.2.1. Análise do Balanço

A análise do balanço que se segue é exemplificativa do referido no parágrafo anterior.

**Gráfico 14 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL**



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Em 2018 o Ativo do Balanço atingiu o valor de 18.713.822,76€ enquanto o Património atingiu os 15.921.159,93€ e o Passivo se ficou pelos 2.792.662,83. Em comparação com o ano passado verifica-se um aumento do Ativo e do Património. Veja-se de seguida e em mais pormenor as diferentes partes integrantes do balanço.

#### 3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

### Quadro 07 – Estrutura do Ativo da ESEL

Ativo	31/12/2018		2017	Δ
Ativos intangíveis	29.979,74 €	0,16%	42.098,72 €	-28,79%
Ativos fixos tangíveis	14.097.887,39 €	75,33%	13.753.747,93 €	2,50%
Inventários	29.849,98 €	0,16%	36.709,97 €	-18,69%
Clientes, contribuintes e utentes	1.334.128,28 €	7,13%	1.382.298,26 €	-3,48%
Caixa e depósitos	3.065.718,67 €	16,38%	2.756.588,88 €	11,21%
Outras Contas a Receber e Diferimentos	156.258,70 €	0,83%	226.645,17 €	-31,06%
<b>Total</b>	<b>18.713.822,76 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.485.017,54 €</b>	<b>7,03%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

O Imobilizado apresenta praticamente três quartos do total do Ativo da ESEL tendo inclusive registado um aumento de mais de 1 milhão de euros face ao ano transato, crescimento esse em grande parte justificado com o reajustamento feito aos edifícios e terrenos da ESEL feitos no âmbito do SNC-AP.

As restantes componentes com um peso significativo no ativo da ESEL são as Disponibilidades e os terceiros. As Disponibilidades, acompanhando a tendência vista na contabilidade orçamental, aumentou cerca de 300 mil euros face ao ano anterior. Já as contas de terceiros apesar de representar mais de 7% do ativo não mostrou oscilações significativas face ao ano anterior.

Analise-se agora algumas das componentes do ativo.

### Quadro 08 - Estrutura Ativo Intangível e Tangível da ESEL

Ativos não Correntes	Quantia Bruta	2018		2017	Δ
		Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada	
Ativos intangíveis	1.036.461,80 €	1.006.482,06 €	29.979,74 €	42.098,72 €	-28,79%
Programas de computador e sistemas de informação	1.036.461,80 €	1.006.482,06 €	29.979,74 €	42.098,72 €	-28,79%
Ativos fixos tangíveis	17.558.001,27 €	6.437.762,47 €	14.097.887,39 €	13.753.747,93 €	2,50%
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59 €		2.977.648,59 €	2.977.648,59 €	0,00%
Edifícios e outras construções	12.395.213,78 €	2.646.662,49 €	9.748.551,29 €	9.354.700,35 €	4,21%
Equipamento básico	1.948.085,04 €	1.571.861,18 €	376.223,86 €	256.350,48 €	46,76%
Equipamento de transporte	20.787,00 €	10.610,05 €	10.176,95 €	12.775,33 €	-20,34%
Equipamento administrativo	1.645.118,11 €	1.326.324,97 €	318.793,14 €	414.371,21 €	-23,07%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.135.886,34 €	882.303,78 €	253.582,56 €	301.079,77 €	-15,78%
Outros Ativos Fixos Tangíveis em Curso	412.911,00 €	0,00 €	412.911,00 €	436.822,20 €	-5,47%
<b>Total</b>	<b>18.594.463,07 €</b>	<b>7.444.244,53 €</b>	<b>14.127.867,13 €</b>	<b>13.795.846,65 €</b>	<b>2,41%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;



*Handwritten signature/initials in blue ink.*

Em 2018 o valor dos Ativos não Correntes líquidos da ESEL atingiu os 14.127.867,13€ superando em mais de um milhão o valor de 2017. Para este resultado muito contribui a valorização de ativos não correntes imposta pela entrada em vigor do SNC-AP que significou uma diminuição na amortização no valor de 713.071,39€. Contribuíram ainda as obras de construção e conservação do Polo CG que em 2018.

Uma nota final para o valor dos ativos de edifícios, cujos terrenos estavam incluídos nos mesmos e em 2018 passaram a ser considerados 25% do valor dos edifícios.

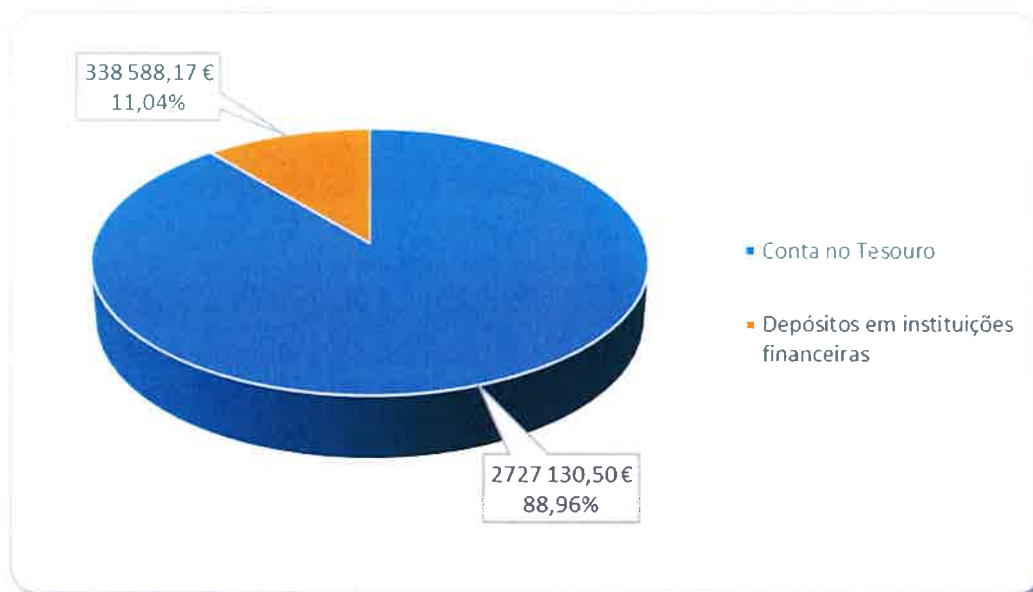
De realçar que os terrenos e os edifícios da ESEL representam em conjunto 90% dos Ativos não Correntes da ESEL.

#### Quadro 09 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2018		2017	Δ
Clientes, contribuintes e utentes	1.334.128,28 €	89,52%	1.382.298,26 €	-3,48%
Outras contas a receber	15.721,82 €	1,05%	25.310,20 €	-37,88%
Diferimentos	140.536,88 €	9,43%	201.334,97 €	-30,20%
<b>Total</b>	<b>1.490.386,98 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.608.943,43 €</b>	<b>-7,37%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a 1,490.386,98€, o que representa uma descida face ao ano de 2017 (7,37%). À semelhança do ano transato a quase totalidade das dívidas de terceiros estão concentradas na conta clientes, contribuintes e utentes tendo esta diminuído cerca de 3,48%.

**Gráfico 15 - Estrutura das Disponibilidades da ESEL**

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

As disponibilidades da ESEL atingiram em 2018 o valor total de 3.065.718,67€ divididos exclusivamente por depósitos no tesouro e em instituições financeiras (CGD). Durante o ano a ESEL utilizou também disponibilidades de caixa, mas estas foram saldadas no final do ano para que não apresentassem qualquer saldo a 31 de dezembro.

Nota ainda para a óbvia prevalência de depósitos à ordem no tesouro, a qual se justifica pela obrigatoriedade das instituições públicas em colocar os seus depósitos no IGCP, a necessidade da ESEL recorrer aos serviços da CGD prende-se com a necessidade de utilizar o sistema de SIBS para o pagamento de propinas, sistema esse que o IGCP ainda não suporta.

### 3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

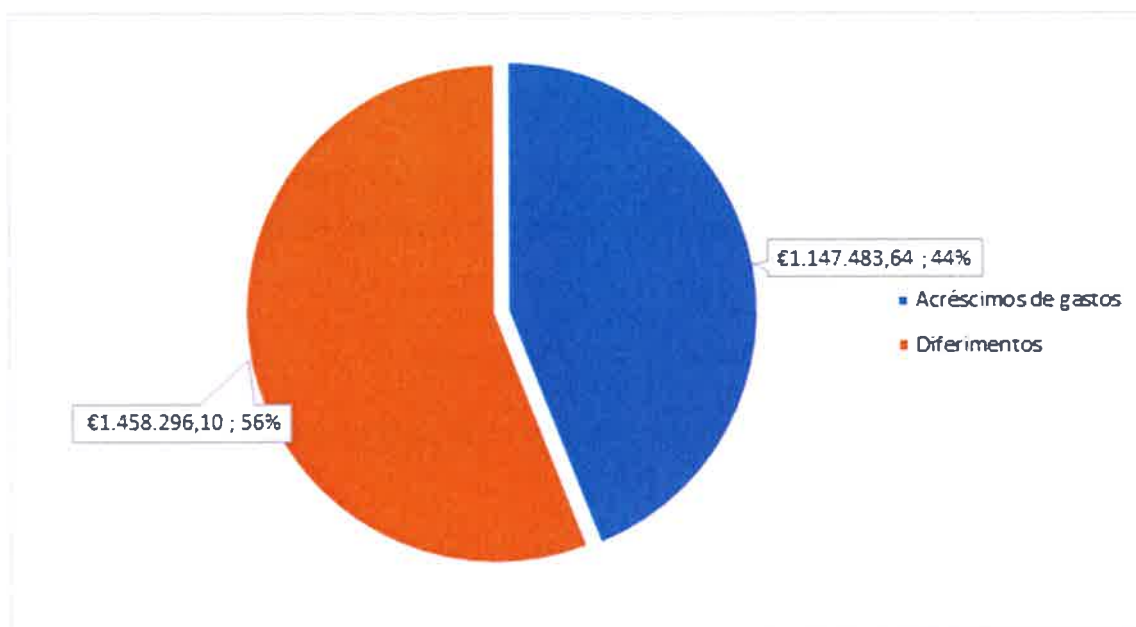
### Quadro 10 – Estrutura do Passivo da ESEL

Passivo Corrente	31/12/2018		2017	Δ
Fornecedores	18.944,72 €	0,68%	26.786,71 €	-29,28%
Estado e outros entes públicos	115.355,85 €	4,13%	41.872,04 €	175,50%
Outras contas a pagar	1.200.066,16 €	42,97%	1.177.163,24 €	1,95%
Diferimentos	1.458.296,10 €	52,22%	1.425.692,54 €	2,29%
<b>Total</b>	<b>2.792.662,83 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.671.514,53 €</b>	<b>4,53%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

As Dívidas a Terceiros de curto prazo, representado pelos Fornecedores, Estado e outros entes públicos representam uma percentagem reduzida do total do passivo (4,81%). O grosso do Passivo acaba por ser as Outras Contas a Pagar e os Diferimentos, o qual representa (95,19%) do total do Passivo e os quais tiveram um acréscimo residual face a 2017 de (4,23%). Os Acréscimos de Gastos e Diferimentos ascendem a 2.605.779,74€, sendo distribuídos pelo gráfico abaixo.

**Gráfico 16 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL**



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Os acréscimos de custos são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar (1.148.496,95€) o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

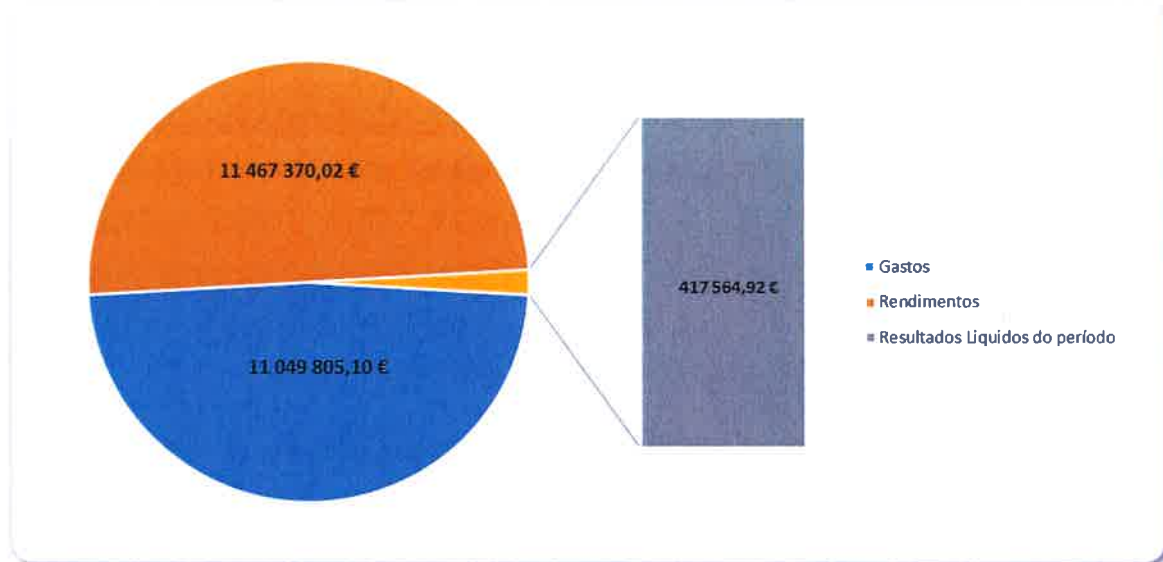
Já os rendimentos a reconhecer resultam essencialmente do deferimento de propinas que ascende a (1.376.434,34€)



### 3.2.2. Análise de Resultados

Passando agora à análise da Demonstração de Resultados é desde já visível que em 2018 a ESEL obteve um resultado líquido positivo de 417.564,92€, o qual resultou de um total de 11.049.805,10€ de Gastos e 11.467.370,02€ de Rendimentos.

**Gráfico 17- Resultado líquido da ESEL**



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes) uma verificação detalhada tanto de estrutura de Rendimentos como da estrutura de Gastos.

#### 3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos

A estrutura de Rendimentos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

### Quadro 11 – Estrutura de Rendimentos da ESEL

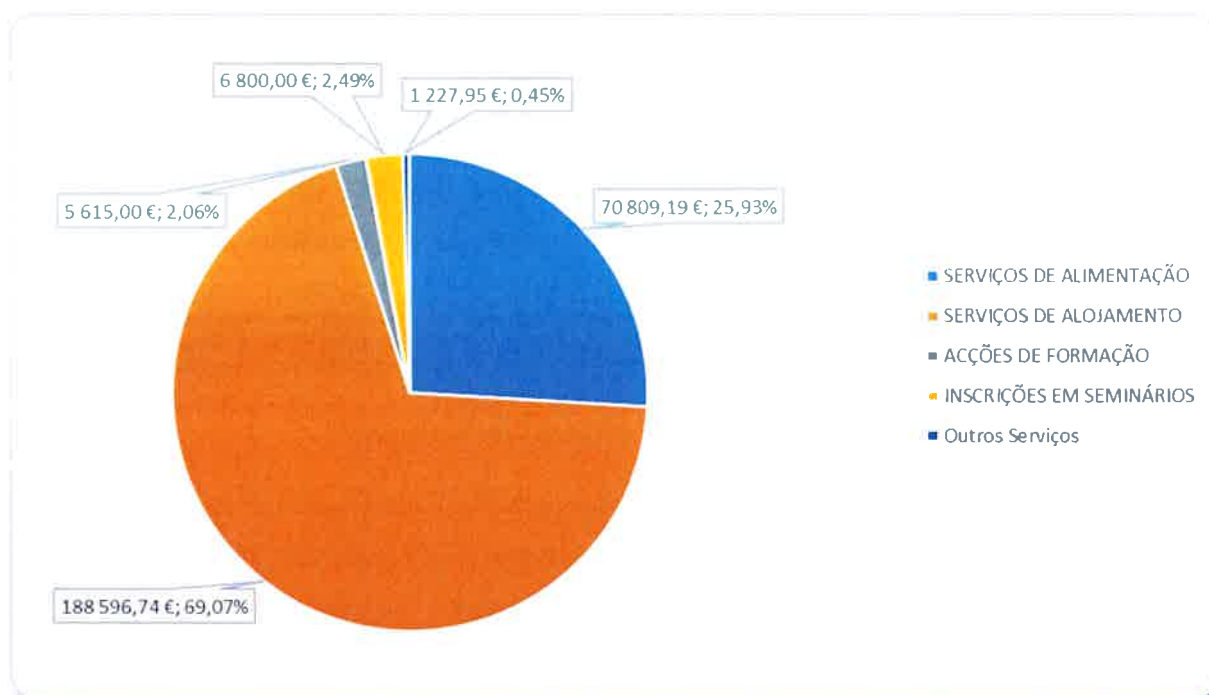
Rendimentos	31/12/2018		2017	Δ
Vendas de mercadorias	558,34 €	0,00%	1.386,21 €	-59,72%
Prestações de serviços	273.048,88 €	2,38%	277.894,94 €	-1,74%
Impostos e taxas	2.358.979,84 €	20,57%	2.427.433,66 €	-2,82%
Transf. e subsídios correntes obtidos	8.264.020,94 €	72,07%	7.784.485,90 €	6,16%
Reversões	94.568,65 €	0,82%	29.962,29 €	215,63%
Outros rendimentos	476.193,37 €	4,15%	436.783,73 €	9,02%
<b>Total</b>	<b>11.467.370,02 €</b>		<b>10.957.946,73 €</b>	

**Fonte:** Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Os rendimentos da ESEL em 2018 cresceram 509.423,29€ face ao ano transato. Para este crescimento contribui sobretudo o crescimento do valor das transferências, mais especificamente as transferências de Orçamento de Estado que aumentaram 356.347,00€ face a 2017.

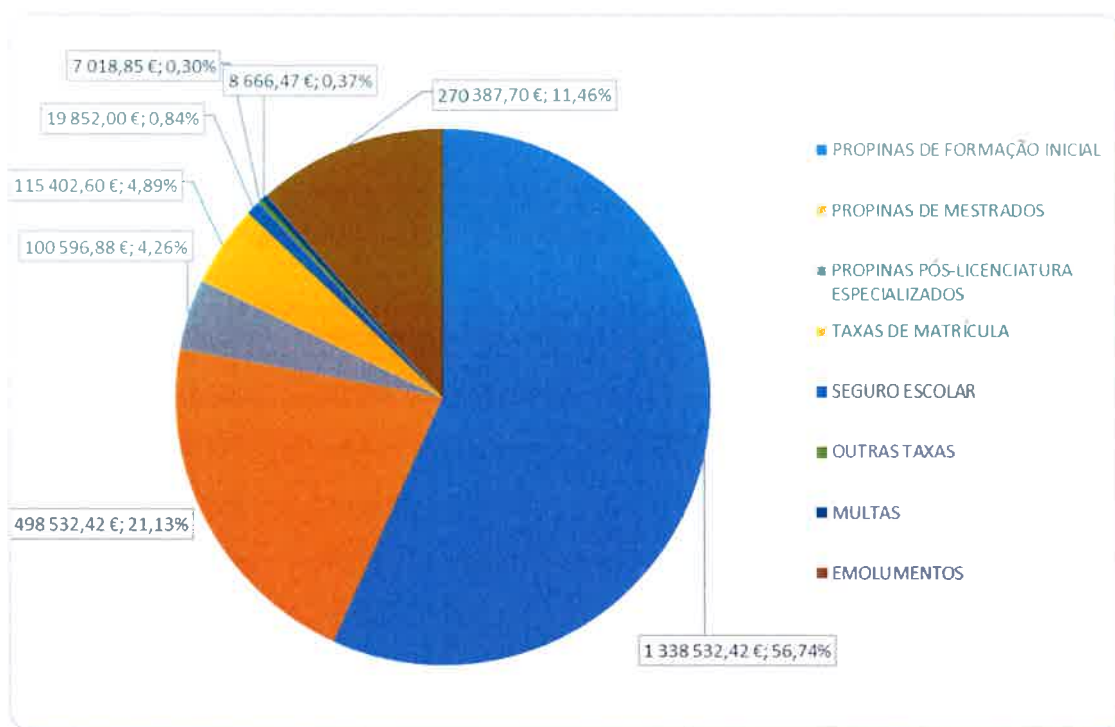
Nas restantes contas destaca-se (apesar de não significativa) a diminuição para menos de metade do valor da Venda de Mercadorias e o decréscimo dos proveitos de Impostos e Taxas em 68.453.82€.

Apesar de não ser uma conta com grandes variações a conta de prestação de serviços acaba por ser uma das mais controláveis e impulsionáveis pela ESEL, pelo que a mesma é analisada de seguida.

**Gráfico 18 – Rendimentos de Prestações de Serviços da ESEL**

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Como é visível no gráfico acima, os serviços de alojamento representam 69,07% de todas as prestações de serviços da ESEL, logo seguidas dos serviços de alimentação com 25,93%. De referir que das categorias acima apresentadas, apenas os serviços de alimentação e a componente residual de outros serviços tiveram um crescimento positivo face a 2017.

**Gráfico 19 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas**

**Fonte:** Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Da análise ao quadro acima podemos atestar a importância que as propinas têm nos Rendimentos da ESEL. A componente com maior peso são as Propinas de Licenciatura que totalizam 56,74% do total deste tipo de rendimentos logo seguidas das Propinas de Mestrado com um peso de 21,13% e dos Emolumentos com 11,46%. De destacar que em todas estas 3 componentes se registou uma diminuição face ao ano de 2017. A diminuição no total das três componentes foi de 47.419,3€.

### 3.2.2.2. Estrutura de Gastos

A estrutura de Gastos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo

### Quadro 12 – Estrutura de Gastos da ESEL

Custos e Perdas	31/12/2018		2017	Δ
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 979,23 €	0,05%	10 072,44 €	-40,64%
Fornecimentos e serviços externos	2 001 357,60 €	18,11%	1 805 129,19 €	10,87%
Gastos com o pessoal	8 311 008,42 €	75,21%	8 062 111,31 €	3,09%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	110 102,12 €	1,00%	87 324,56 €	26,08%
Gastos de depreciação e de amortização	451 787,89 €	4,09%	445 456,69 €	1,42%
Perdas por imparidade	79 646,81 €	0,72%	109 091,71 €	-26,99%
Outros gastos	89 923,03 €	0,81%	148 926,84 €	-39,62%
<b>Total</b>	<b>11 049 805,10 €</b>		<b>10 668 112,74 €</b>	<b>3,58%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Os Gastos da ESEL tiveram um crescimento de 381.692,36€ face ao ano transato, sendo as contas com um maior peso na sua estrutura as que deram o maior contributo para este crescimento.

A conta com maior peso foi a de Gastos com o Pessoal com cerca de 75% do total de Gastos e com um crescimento de quase 250 mil euros em relação a 2017. Este aumento pode ser facilmente justificável pelo processo de descongelamento de carreiras na Administração Pública.

Destaca-se ainda os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos que com um peso de 18,11% registaram também um aumento de 196.228,41€ em comparação com 2017, considerando o peso e variação desta componente analisa-se a mesma de seguida.



**Quadro 13 – Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL**

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2018	%	2017	Δ
Electricidade	271 501,81 €	13,57%	301 931,99 €	-10,08%
Combustíveis	1 087,04 €	0,05%	904,20 €	20,22%
Água	103 439,68 €	5,17%	118 440,81 €	-12,67%
Outros fluidos	75 083,60 €	3,75%	72 133,07 €	4,09%
Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	71 152,38 €	3,56%	17 550,54 €	305,41%
Livros e documentação técnica	103 787,61 €	5,19%	89 222,27 €	16,32%
Material de escritório	17 935,57 €	0,90%	2 617,37 €	585,25%
Rendas e alugueres	51 533,74 €	2,57%	51 118,04 €	0,81%
Despesas de representação	615,00 €	0,03%	100,00 €	515,00%
Comunicação	39 251,09 €	1,96%	39 258,40 €	-0,02%
Seguros	8 881,86 €	0,44%	13 576,86 €	-34,58%
Transportes de mercadorias		0,00%	€	#DIV/0!
Transportes de Pessoal	24 939,44 €	1,25%	21 389,98 €	16,59%
Deslocações e estadas	69 795,42 €	3,49%	57 071,98 €	22,29%
Honorários	16 681,05 €	0,83%	19 924,82 €	-16,28%
Conservação e reparação	194 027,61 €	9,69%	184 390,90 €	5,23%
Publicidade e propaganda	6 191,62 €	0,31%	4 494,33 €	37,77%
Limpeza, higiene e conforto	213 676,21 €	10,68%	200 799,95 €	6,41%
Vigilância e segurança	105 627,07 €	5,28%	108 045,42 €	-2,24%
Trabalhos especializados	513 217,10 €	25,64%	381 209,16 €	34,63%
Outros	112 932,70 €	5,64%	120 949,10 €	-6,63%
<b>Total</b>	<b>2 001 357,60 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 805 129,19 €</b>	<b>10,87%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Apesar da extensão do quadro acima, é possível a obtenção de algumas conclusões. O Fornecimento e Serviço Esterno (FSE) que maior peso tem no total deste tipo de gastos é de longe os Trabalhos especializados, este FSE teve um crescimento bastante significativo face a 2017 e é composto maioritariamente por gastos com serviços de informática (349.662,06€) e com o acordo de concessão do refeitório da ESEL (118.191,41€).

O segundo FSE com maior peso trata-se da Eletricidade que registou um decréscimo de cerca de 30 mil euros face ao ano transato. O pódio completa-se com as despesas com Limpeza, higiene e conforto que com um peso de 10,68% registaram um aumento de cerca de 13 mil euros em relação a 2017.

### 3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Neste capítulo é apresentada uma pequena bateria de indicadores que a testam a solidez financeira da ESEL.

#### Quadro 14 – Rácios de equilíbrio orçamental

Rácios	31/12/2018	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental ( $\geq 0$ )	11495074,5 $\geq$ 11180329,1	Receitas Cobradas Líquidas (sem saldos) $\geq$ Pagamentos

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2018;

Com um total de receita cobrada líquida superior aos pagamentos a ESEL cumpre a regra de equilíbrio orçamental.

#### Quadro 15 - Rácios de solvabilidade da ESEL

Rácios	31/12/2018	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,85	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$
Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da ESEL é de 0,85, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 85% do total do seu capital, ou seja, a ESEL financia-se principalmente com os seus capitais próprios.		
Solvabilidade	118,55	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da ESEL é de 118,55, do qual se conclui que os seus fundos próprios são enormemente superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a ESEL está em plenas condições de fazer face às suas obrigações correntes.		
Endividamento	0,007	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A ESEL apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,007, o que significa que um baixíssimo encargo com as dívidas a terceiros.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

Os três rácios de solvabilidade apresentados demonstram que a ESEL tem extrema facilidade em fazer face aos seus compromissos. A alta solvabilidade da ESEL pode também ser explicada pela sua natureza não comercial.

## Quadro 16 - Rácios de liquidez da ESEL

Rácios	31/12/2018	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	3,33	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A ESEL apresenta um rácio de 34,15, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem em grande medida o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	3,31	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a ESEL está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	2,30	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A ESEL, com uma liquidez imediata de 22,83, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2018;

À semelhança da solvabilidade também a liquidez da ESEL está de boa saúde como se pode comprovar em particular pelo rácio de liquidez imediata.

### 4.3. Demonstrações Financeiras

#### 4.3.1. Balanço



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Balço para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2018	31.12.2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	1; 2; 5	14 097 887,39	13 753 747,93
Ativos intangíveis	1; 2; 3	29 979,74	42 098,72
		<b>14 127 867,13</b>	<b>13 795 846,65</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	2; 10	29 849,98	36 709,97
Clientes, contribuintes e utentes	2; 18.1	1 334 128,28	1 382 298,26
Outras contas a receber	2; 18.1	15 721,82	25 310,20
Diferimentos	2; 23.1	140 536,88	201 334,97
Caixa e depósitos	2; 18.1	3 065 718,67	2 756 588,88
		<b>4 585 955,63</b>	<b>4 402 242,28</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>18 713 822,76</b>	<b>18 198 088,93</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		359 723,69	359 723,69
Reservas	1	42 821,33	42 821,33
Resultados transitados	1	5 010 782,97	4 750 911,27
Outras variações no património líquido	1; 2	10 090 267,02	10 113 246,41
Resultado líquido do período		417 564,92	259 871,70
Interesses que não controlam			
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>15 921 159,93</b>	<b>15 526 574,40</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	2; 18.2	18 944,72	26 786,71
Estado e outros entes públicos	2; 18.2	115 355,85	41 872,04
Outras contas a pagar	2; 18.2	1 200 066,16	1 177 163,24
Diferimentos	1; 2; 23.1	1 458 296,10	1 425 692,54
		<b>2 792 662,83</b>	<b>2 671 514,53</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 792 662,83</b>	<b>2 671 514,53</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>18 713 822,76</b>	<b>18 198 088,93</b>

Lisboa, 22 de abril de 2019

O Conselho de Gestão,

## 4.3.2. Demonstração de Resultados



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e taxas	2; 14	2 358 979,84	2 427 433,66
Vendas	2; 13.2	558,34	1 386,21
Prestações de serviços	2; 13.2	273 048,88	277 894,94
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2; 14	8 264 020,94	7 784 485,90
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2; 10.2	-5 979,23	-10 072,44
Fornecimentos e serviços externos	2; 6; 23.2	-2 001 357,60	-1 805 129,19
Gastos com o pessoal	2; 23.3	-8 311 008,42	-8 062 111,31
Transferências e subsídios concedidos		-17 976,52	-4 565,76
Prestações sociais		-92 125,60	-82 758,80
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	2; 9.1	1 962,74	5 601,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2; 9.1	12 959,10	-79 129,42
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	2; 16; 23.4	476 193,37	401 219,91
Outros gastos e perdas	2; 16; 23.5	-89 923,03	-148 926,84
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>869 352,81</b>	<b>705 328,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2; 3; 5	-451 787,89	-445 456,69
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>417 564,92</b>	<b>259 871,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>417 564,92</b>	<b>259 871,70</b>
Imposto sobre o rendimento		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>417 564,92</b>	<b>259 871,70</b>

Lisboa, 22 de abril de 2019

O Conselho de Gestão,

## 5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA**

**Demonstração de fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017**

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	43 465,00	43 100,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		437 460,12	560 538,55
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes		2 470 736,77	2 946 364,64
Pagamentos a fornecedores	-	2 005 196,92	2 402 374,90
Pagamentos ao pessoal	-	4 355 689,44	4 784 188,84
Caixa gerada pelas operações			
Outros recebimentos/pagamentos	-	3 452 689,47	3 679 660,55
		4 364 549,62	4 121 277,23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>911 860,15</b>	<b>441 616,68</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-	602 730,36	520 747,46
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>- 602 730,36</b>	<b>- 520 747,46</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>309 129,79</b>	<b>- 79 130,78</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	2; 18.1	<b>2 756 588,88</b>	<b>2 835 719,66</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	2; 18.1	<b>3 065 718,67</b>	<b>2 756 588,88</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
- Equivalentes a caixa no início do período		2 756 588,88	2 835 719,66
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= saldo da gerência anterior		2 756 588,88	2 835 719,66
De execução orçamental		2 674 268,80	2 671 981,04
De operações de tesouraria		82 320,08	163 738,62
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3 065 718,67</b>	<b>2 756 588,88</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= saldo para a gerência seguinte		3 065 718,67	2 756 588,88
De execução orçamental		3 075 121,52	2 760 376,12
De operações de tesouraria		9 402,85	3 787,24

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
Demonstração das alterações no património líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla						Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Subscrito	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	359 723,69	42 821,33	4 750 911,27	10 113 246,41	259 871,70	259 871,70	15 526 574,40	-	15 526 574,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23.4	-	-	259 871,70	(22 979,39)	(259 871,70)	(259 871,70)	(22 979,39)	-	(22 979,39)
	(2)	-	-	259 871,70	(22 979,39)	(259 871,70)	(259 871,70)	(22 979,39)	-	(22 979,39)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)			417 564,92		417 564,92	417 564,92	417 564,92		417 564,92
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)			157 693,22		157 693,22	157 693,22	394 585,53		394 585,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital/património										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	+(2)+(3)+(5)	359 723,69	42 821,33	5 010 782,97	10 090 267,02	417 564,92	417 564,92	15 921 159,93	-	15 921 159,93

Lisboa, 22 de abril de 2019

O Conselho de Gestão,

*António Manuel Neves Batista*  
*Dr. Carlos Santos dos Santos*  
*António Soares*



## Anexo às demonstrações Financeiras

### 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1. Identificação da entidade, período de relato

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa tem a sua sede na Avenida do Brasil nº 53B, 1700-063 Lisboa, embora disponha de mais dois polos, Pólo Artur Ravara e Pólo Calouste Gulbenkian.

O código da classificação orgânica é o 091038500 – Orçamento de funcionamento, 098038500 – Orçamento de investimento, e está sob a tutela do Ministério da Ciência e Ensino Superior. O regime jurídico e financeiro do organismo é o da Autonomia Administrativa e Financeira.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, são inteiramente comparáveis com os valores do exercício de 2017, que lhe servem de comparativo e que foram reexpressos de acordo com o SNC-AP.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em euros.

#### I. Legislação

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de Julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de Abril.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional e no que se refere ao quadro legislativo, há a assinalar as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos)

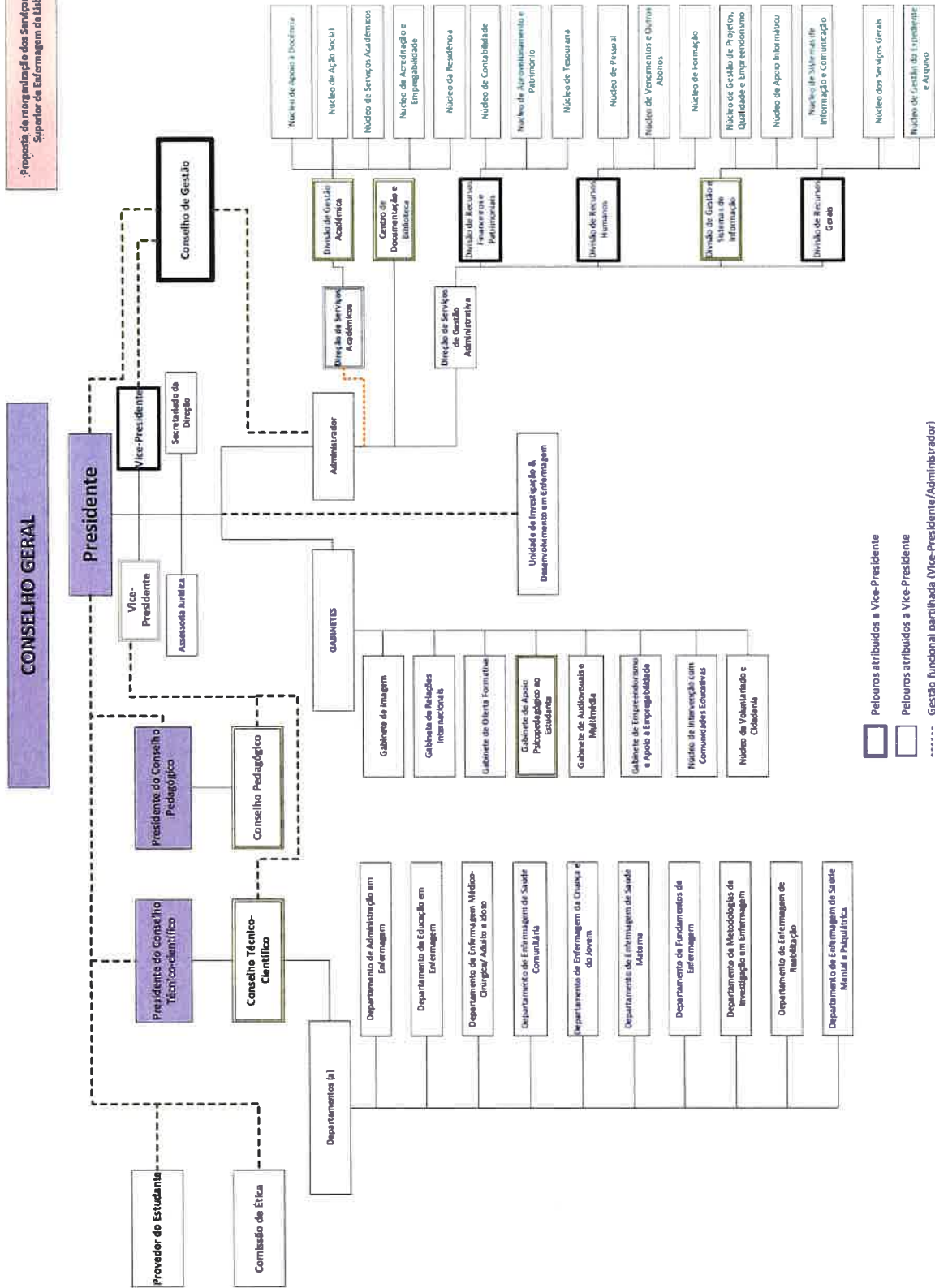
Internamente, desde 24 de Setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura tendo em conta o quadro legal em vigor e que se apresenta agora com todos os mandatos e órgãos renovados.

#### II. Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

A figura abaixo representa o organograma da instituição publicado em Diário da República, 2ª Série, Nº 44, a 3 de março de 2016 com entrada em vigor a 3 de junho de 2016.

Proposta de reorganização dos Serviços da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa



Pelouros atribuídos a Vice-Presidente  
 Pelouros atribuídos a Vice-Presidente  
 ..... Gestão funcional partilhada (Vice-Presidente/Administrador)

a) Em reestruturação

*[Handwritten signatures and initials]*

Os Serviços Financeiros e de Recursos Humanos mantêm-se em funcionamento na sede da ESEL, estando os Serviços Académicos Concentrados no Pólo Calouste Gulbenkian.

- Os Departamentos da ESEL são os seguintes:
  - Administração em Enfermagem;
  - Educação em Enfermagem;
  - Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso;
  - Enfermagem de Saúde Comunitária;
  - Enfermagem de Reabilitação;
  - Enfermagem da Criança e do Jovem;
  - Enfermagem de Saúde Materna;
  - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
  - Fundamentos de Enfermagem;
  - Metodologias de Investigação em Enfermagem.

#### Descrição sumária das atividades

1º Ciclo	Licenciatura em enfermagem
	Licenciatura em enfermagem - Unidades Isoladas
2º Ciclo	Mestrado de Enfermagem - Unidades Isoladas
	Mestrado em Gestão em Enfermagem
	Mestrado de Enfermagem a Pessoa em Situação Crítica
	Áreas de Especialização
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
	Enfermagem de Saúde Comunitária
	Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Enfermagem Médico Cirúrgica Oncologia
	Enfermagem Médico Cirúrgica Nefrologia
Enfermagem Médico Cirúrgica Pessoa Idosa	
Enfermagem Reabilitação	

Existem ainda ações de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, a manutenção da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem, e a publicação on-line da Revista Científica "Pensar em Enfermagem".

#### Recursos Humanos

- Presidência
  - Presidente - Professora Doutora Maria Filomena Mendes Gaspar
  - Vice-Presidente – Professor João Carlos Barreiros dos Santos
  - Vice-Presidente - Professora Olga Maria Ordaz Ferreira
- Administrador
  - Dr. Luís Manuel Lameiro Santos até 30 de abril de 2018
  - Dra. Ana Paula vara Silvano desde 7 de Maio à presente data
- Conselho Técnico-Científico
  - Presidente – Professora Doutora Maria da Graça Vinagre da Graça
- Conselho Pedagógico
  - Presidente – Professor Doutor Jorge Eurico Gonçalves de Sousa Ferreira

Nº DE EFETIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE		
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO
Órgãos de Governo	Presidente	1
	Vice-Presidente	2
Dirigente	Administrador	1
	Diretor de Serviços	1
	Chefe de Divisão	4
Pessoal Docente	Professor Coordenador	25
	Professor Adjunto	65
	Professor Coordenador Convidado	4
	Professor Adjunto Convidado	10
	Assistente Convidado	78
Técnico Superior	Técnico Superior	11
Médico Escolar	Médico Escolar	1
	Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	Assistente Técnico	37
	Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	33
	Especialista de Informática	1
Informática	Técnico de Informática	1
	<b>TOTAL</b>	<b>278</b>

#### NOTAS:

- 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Presidente
- 2 Professores Coordenadores exercem o cargo de Vice-Presidente
- 1 Chefe de Divisão exerce o cargo de Administrador desde 7 de maio de 2018

## 1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

A adoção das NCP ocorreu pela primeira vez em 2018, pelo que a data de transição do referencial contabilístico anterior, Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), para este normativo é 1 de janeiro de 2018.

Nos termos da NCP 1, os efeitos reportados à data de transição para o SNC-AP, 1 de janeiro de 2018 foram registados no património líquido.

No quadro que se segue, explicitam-se as reclassificações de conversão efetuadas nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas a 31 de dezembro de 2017, nomeadamente a reconciliação do património líquido e do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2017, obtidos de acordo com o normativo.

### Quadro 2. Reexpressão retrospectiva

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	POC-E 31-12-2017	Ajustamentos de transição para SNC-AP	Reclassificação de conversão para SNC-AP	SNC-AP 01-01-2018
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	13.043.084,84	713.071,39	-2.408,30	13.753.747,93
Ativos intangíveis	39.690,42		2.408,30	42.098,72
	<b>13.082.775,26</b>	<b>713.071,39</b>	<b>0,00</b>	<b>13.795.846,65</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	36.709,97			36.709,97
Devedores por transferências e subsídios				
Cientes, contribuintes e utentes	1.382.298,26			1.382.298,26
Estado e outros entes públicos				
Outras contas a receber	25.310,20			25.310,20
Diferimentos	201.334,97			201.334,97
Caixa e depósitos	2.756.588,88			2.756.588,88
	<b>4.402.242,28</b>			<b>4.402.242,28</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>17.485.017,54</b>	<b>713.071,39</b>	<b>0,00</b>	<b>18.198.088,93</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património/ Capital	359.723,69			359.723,69
Reservas	8.806.984,79		-8.764.163,46	42.821,33
Resultados transitados	4.037.839,88	713.061,39		4.750.911,27
Outras variações no património líquido	0,00		10.113.246,41	10.113.246,41
Resultado líquido do período	259.871,70			259.871,70



Total do Património Líquido	13.464.420,06	713.071,39	1.349.082,95	15.526.574,40
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	26.786,71			26.786,71
Estado e outros entes públicos Fornecedores de investimento	41.872,04			41.872,04
Outras contas a pagar	1.177.163,24			1.177.163,24
Diferimentos	2.774.775,49		- 1.349.082,25	1.425.692,54
<b>Total do passivo</b>	<b>4.020.597,48</b>		<b>-1.349.082,95</b>	<b>2.671.514,53</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>17.485.017,54</b>	<b>713.071,39</b>	<b>0,00</b>	<b>18.198.088,93</b>

A reexpressão mais significativa diz respeito aos subsídios de capitais obtidos, anteriormente contabilizados como proveitos diferidos, e agora reconhecidos em capitais próprios nos termos do SNC-AP. Ocorreram ainda reexpressões ao nível dos Ativos Tangíveis e Intangíveis, nomeadamente no que diz respeito ao software. Também na rubrica Reservas existiu alteração para a rubrica outras variações no património líquido, nomeadamente na de transferência de ativos concedidas.

### 1.3 Apresentação da desagregação dos meios financeiros líquidos:

#### Q1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	0
Depósitos à ordem	3.065.718,67
Depósitos à ordem no Tesouro	2.727.130,50
Depósitos bancários à ordem	338.588,17
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>3.065.718,67</b>

## 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da escola, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública.

#### (a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Entidade encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Investimentos em Curso encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura. Relativamente aos imóveis foi efetuado o ajustamento relativamente ao valor do terreno tendo sido considerado 25% do valor de aquisição do respetivo edifício.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Ativos Fixos Tangíveis, encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Para o efeito, mantiveram as taxas dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 que se encontram a ser depreciados pelas taxas que constam da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). Já para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens definidas no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento que veio substituir a supra mencionada Portaria 671/2000.

Os aumentos ao valor contabilístico em resultado de revalorizações são creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis nos capitais próprios da Entidade. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva rubrica de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica “Resultados Transitados”.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Os aumentos ao valor contabilístico em resultado de revalorizações são creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis nos capitais próprios da Entidade. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva rubrica de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica “Resultados Transitados”.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### (b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o ativo se encontrar disponível para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, no caso dos bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018, no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, os anteriores, adquiridos até 31 de dezembro de 2018 pelo definido na Portaria nº671/2000, de 17 de abril.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento para as quais a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incursas.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### (c) Inventários

São reconhecidos como inventários, entre outros, os bens adquiridos para revenda, as matérias-primas e os materiais usados na produção, os produtos acabados ou os produtos em curso de produção.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior (utilizando-se o custo médio como método de custeio). Entende-se por preço de mercado, o valor realizável líquido ou o custo de reposição.

Caso os inventários se encontrem registados por um valor superior ao que se espera obter do seu valor de venda ou de uso, reconhece-se perdas por imparidade.

#### (d) Instrumentos financeiros

- i. Dívidas de terceiros



As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

#### ii. Financiamentos

Os financiamentos são registados no passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos financiamentos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direção pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

#### iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

#### iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transação incorridos, e subseqüentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.



v. Letras e cheques descontados

A Entidade desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando o direito contratual aos fluxos de caixa inerentes a tais ativos já tiver expirado, ou quando a Entidade transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes a posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a Entidade retiver substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos Obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras e cheques descontados e não vencidos à data de cada balanço são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Entidade, no Passivo, até ao momento do seu recebimento.

vi. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e depósitos" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

(e) Efeitos das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio a data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários, ou a data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, reconhecidas nas respetivas contas de diferenças de câmbio.

(f) Reconhecimento de rendimentos e ganhos

1. Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação resultam de venda de bens ou prestação de serviços a terceiros ou outras entidades públicas, ou do uso por terceiros de ativos da entidade rendendo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando estejam satisfeitas a seguintes condições:

- i. os riscos e vantagens significativos da propriedade e controlo dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- ii. não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivo dos bens vendidos;
- iii. a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- iv. seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluam para a entidades; e
- v. os gastos suportados ou a suportar referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

No caso das prestações de serviços, quando o desfecho de uma transação puder ser estimado com fiabilidade, o rendimento associado a essa transação é reconhecido com referência à fase de acabamento do contrato à data do relato (método da percentagem de acabamento).

Os juros, royalties e dividendos são reconhecidos respetivamente:

- i. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- ii. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- iii. quando o direito do acionista ou da entidade de os receber for estabelecido.

## 2. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

O reconhecimento dos rendimentos é efetuado da seguinte forma:

- i. Impostos
  - reconhecidos quando o acontecimento tributável ocorrer com exceção de algumas circunstâncias extraordinárias em que o reconhecimento pode ser posterior ao acontecimento tributável; e
  - os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento tributável ocorrer são reconhecidos como passivo.
- ii. Transferências
  - reconhecidos quando o acontecimento ocorrer; e
  - os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento ocorrer são reconhecidos como passivo.

## 3. Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura, o reconhecimento do rendimento ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

- Nos projetos plurianuais em que existe um controlo de gastos, os rendimentos são registados de acordo com a respetiva percentagem de acabamento;
- Nos projetos plurianuais em que não existe um controlo de gastos, o montante global a faturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projeto, sendo imputado o rendimento ao exercício no proporcional do período decorrido desde o seu início. Assim, caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como rendimento através da emissão da fatura, o diferencial é reconhecido como rendimento do exercício, por contrapartida da rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos”. Caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de “Rendimentos a reconhecer”.

## 4. Orçamento do Estado

O montante do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício (“Transferências e Subsídios Correntes Obtidos”) no momento da sua entrada, por débito da conta do ativo “Depósitos à ordem do Tesouro”.

A parcela do Orçamento de Estado destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de “Transferências e subsídios de capital” no Património Líquido, sendo transferida para rendimento através da rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

(g) Reconhecimento de gastos e perdas

A entidade regista os seus gastos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os gastos são reconhecidos à medida que são incursos, independentemente do momento em que são pagos.

(h) Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento são reconhecido pela execução dos mesmos.

(i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou

(ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

(j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.2 Julgamentos e estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão da ESEL efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações a data de relato, pelo que as presentes demonstrações financeiras incluem rubricas que resultam de estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas da ESEL.

As estimativas acima referidas, as quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, e nas ações que a escola poder vir a desenvolver no futuro.

É considerado que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Escola e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

O uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões e perdas de imparidade;
- Análises de imparidade de ativos não correntes.

### 3.3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

#### 3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	1.018.999,14	976.900,42	0,00	42.098,72	1.036.461,80	1.006.482,06	0,00	29.979,74
<b>Total</b>	<b>1.018.999,14</b>	<b>976.900,42</b>	<b>0,00</b>	<b>42.098,72</b>	<b>1.036.461,80</b>	<b>1.006.482,06</b>	<b>0,00</b>	<b>29.979,74</b>

#### 3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	42098,72	17.462,66	0,00	0,00	0,00	0,00	(29.581,64)	0,00	0,00	29.979,74
<b>Total</b>	<b>42098,72</b>	<b>17.462,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(29.581,64)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29.979,74</b>

#### 3.2.A. Ativos intangíveis - adições



RUBRICAS	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS Programas de computador e sistemas de informação	0,00	17.462,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.462,66
Total	0,00	17.462,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.462,66

### 3.2B. Ativos intangíveis - diminuições

RUBRICAS	Diminuições				Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 3.3 Vidas úteis

São utilizadas as taxas de amortização que refletem a vida útil estimada dos bens. Para os ativos intangíveis nomeadamente Programas de computador e sistemas de informação a taxa usada é de 33,33%.

### 3.4 Ativos totalmente amortizados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2018, os programas de computador totalmente amortizados mas ainda em estado de uso ascende a €957.423,37.

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### 5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada

	Acumuladas				Acumuladas			
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59	0	0	2.977.648,59	2.977.648,59	0	0	2.977.648,59
Edifícios e outras construções	11.831.895,29	2.477.194,94	0	9.354.700,35	12.395.213,78	2.646.662,49	0	9.748.551,29
Equipamento básico	1.771.453,81	1.515.103,33	0	256.350,48	1.948.085,04	1.571.861,18	0	376.223,86
Equipamento de transporte	20.787,00	8.011,67	0	12.775,33	20.787,00	10.610,05	0	10.176,95
Equipamento administrativo	1.616.561,04	1.202.189,83	0	414.371,21	1.645.118,11	1.326.324,97	0	318.793,14
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outros	1.121.677,29	820.597,52	0	301.079,77	1.135.886,34	882.303,78	0	253.582,56
Ativos fixos tangíveis em curso	436.822,20	0	0	436.822,20	412.911,00	0	0	412.911,00
<b>Total</b>	<b>19.694.117,68</b>	<b>6.023.097,29</b>	<b>0</b>	<b>13.753.747,93</b>	<b>20.535.649,86</b>	<b>6.437.762,47</b>	<b>0</b>	<b>14.097.887,39</b>

#### 5.1B Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

São utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	20 a 80
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

#### 5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Trf inter-nas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Dif. cambiais	
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59								2.977.648,59
Edifícios e outras construções	9.354.700,35	563.318,49				169.467,55			9.748.551,29
Equipamento básico	256.350,48	179.717,39				59.844,01			376.223,86
Equipamento de transporte	12.775,33					2.598,38			10.176,95
Equipamento administrativo	414.371,21	31.533,38				127.111,45			318.793,14



Equipamentos biológicos	0,00				0,00
Outros	301.079,77	15.687,65		63.184,86	253.582,56
Ativos fixos tangíveis em curso	436.822,20				23.911,20
<b>Total</b>	<b>13.753.747,93</b>	<b>790.256,91</b>		<b>422.206,25</b>	<b>23.911,20</b>
					<b>14.097.887,39</b>

### 5.2A. Ativos fixos tangíveis - adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total	
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	563.318,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	563.318,49
Equipamento básico	0,00	179.717,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.717,39
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	31.533,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.533,38
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	15.687,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.687,65
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>790.256,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>790.256,91</b>

### 5.2B. Ativos fixos tangíveis - diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	23.911,20	23.911,20
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	23.911,20	23.911,20

### 5.3 Ativos fixos tangíveis – totalmente depreciados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2018, os ativos fixos tangíveis totalmente depreciados mas ainda em estado de uso ascendem a €3.192.406,12

## 6. Locações

### 6.2. Locações operacionais – Locatário

Locadora	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Canon Fonte Viva	139.952,41 2.361,60	41.594,12 2.306,25		135.488,47 2.306,25						
Total	142.314,01	43.900,37		137.794,72						

## 9. Imparidade de Ativos

### 9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Imparidades reconhecidas	Natureza	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Outros	Saldo final
Clientes	Ativo gerador de caixa	108.996,26	4.162,21	-	-38.578,65	74.579,82
Alunos	Ativo gerador de caixa	168.998,08	75.484,60	-91.302,76	-	153.179,92
Outros devedores	Ativo gerador de caixa	44.140,25	-	-1.303,15	-	42.837,10
Inventários	Ativo gerador de caixa	11.888,08	-	-1.962,74	-	9.925,34
<b>TOTAL</b>		<b>334.022,67</b>	<b>79.646,81</b>	<b>-94.568,65</b>	<b>-38.578,65</b>	<b>280.522,18</b>

## 10. Inventários

### 10.1. Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	39.775,32	9.925,34	29.849,98
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>39.775,32</b>	<b>9.925,34</b>	<b>29.849,98</b>

### 10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	36.709,97	388,68	5.979,23			1.962,74	3.232,18		29.849,98
TOTAL	36.709,97	388,68	5.979,23			1.962,74	3.232,18		29.849,98

### 13. Rendimento de transações com contraprestação

#### 13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados.
- Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

#### 13.2 Quantia de rendimento proveniente da troca de bens ou serviços incluídos em cada categoria significativa de rendimento:

Rubricas de vendas e prestações de serviços:

Tipo de rendimento	Rendimento do período
Vendas	
Mercadorias	558,34
Prestações de Serviços	
Alimentação	70.809,10
Alojamento	188.596,74
Outros serviços	13.642,95
TOTAL	273.607,13

### 14. Rendimento de transações sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em
Taxas	
Emolumentos	270.387,70
Propinas	
Formação inicial	1.338.532,42
Mestrado	498.522,92

Pós-licenciatura especializada	100.596,88
Outras	142.273,45
Multas e outras penalidades	8.666,47
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.264,020,94
Subsídios ao investimento	22.979,39
<b>TOTAL</b>	<b>10.645.980,17</b>

## 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de Dezembro de 2018, não era do conhecimento do órgão de gestão a existência de qualquer passivo contingente que justificasse a criação de uma provisão.

## 16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

Código das Contas	Gastos e perdas	Exercício		Código das Contas	Rendimentos e ganhos	Exercício	
		2018	2017			2018	2017
6886	Diferença de Câmbio Desfavoráveis	16,19	27,39	785	Diferença de Câmbio Favoráveis	57,25	107,66

## 17. Acontecimentos após a data de relato

### 17.1 Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão de gestão da Entidade no dia 22 de abril de 2019. No entanto, o Conselho Geral poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 17.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## 18. Instrumentos financeiros

### 18.1 Ativos financeiros

A 31 de dezembro de 2018 a Entidade detinha os seguintes ativos financeiros:

	Ativos registados a justo valor por resultados	Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Clientes, contribuintes e utentes	-	1.334.128,28	1.334.128,28
Outras contas a receber	-	15.721,82	15.721,82
Caixa e depósitos	-	3.065.718,67	3.065.718,67
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>4.415.568,77</b>	<b>4.415.568,77</b>

Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Custo amortizado	Imparidade	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Clientes, contribuintes e utentes	1.561.888,02	227.759,74	1.334.128,28
Outras contas a receber	58.558,92	42.837,10	15.721,82
Caixa e depósitos	3.065.718,67	0,00	3.065.718,67
<b>TOTAL</b>	<b>4.686.165,61</b>	<b>270.596,84</b>	<b>4.415.568,77</b>

a) Outras contas a receber

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Outras contas a receber</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	15.211,61	23.504,65
Outros devedores	510,21	1.805,55
<b>TOTAL</b>	<b>15.721,82</b>	<b>25.310,20</b>

b) Caixa e depósitos

A 31 de dezembro de 2018 esta rubrica detalhava-se como se segue::

Conta	Euros
Caixa	0
Depósitos à ordem	3.065.718,67
Depósitos à ordem no Tesouro	2.727.130,50
Depósitos bancários à ordem	338.588,17
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>3.065.718,67</b>

18.2 Passivos financeiros

A 31 de dezembro de 2018 a Entidade detinha os seguintes passivos financeiros:

	Passivos registados a justo valor por resultados	Passivos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Total
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	18.944,72	18.944,72
Estado e outros entes públicos	-	115.355,85	115.355,85
Outras contas a pagar	-	1.200.066,16	1.200.066,16
<b>TOTAL</b>	-	<b>1.334.366,16</b>	<b>1.334.366,16</b>

a) Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de Estado e outros entes públicos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Retenção de imposto sobre as pessoas singulares	-	1.218,88
Sistemas de proteção social	28.480,81	26.577,16
Imposto sobre o valor acrescentado	86.875,04	14.076,00
<b>TOTAL</b>	<b>115.355,85</b>	<b>41.872,04</b>

b) Outras contas a pagar

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de "Outras contas a pagar" decompunha-se da seguinte forma:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Outras contas a pagar</b>		
Clientes e utentes c/c (saldo credor)	0,00	10,00
Cauções	31.317,55	29.669,60
Outros credores	1.244,53	
Credores por acréscimos de gastos:		
- Remunerações a liquidar	1.148.496,95	1.108.917,84
- Eletricidade	6.872,61	9.444,12
- Água	8.603,13	6.247,86
- Comunicações	2.245,50	2.802,12
- Gás	1.238,91	9.268,68
- Outros	46,98	10.803,02
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.066,16</b>	<b>1.177.163,24</b>

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o valor dos diferimentos ativos e passivos discrimina-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Diferimentos ativos</b>		
Outros	140.536,88	201.334,97
	140.536,88	201.334,97
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Propinas	1.376.434,34	1.340.920,64
Outros	81.861,76	84.771,90
	1.458.296,10	1.425.692,54

### 23.2 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Trabalhos especializados	513.217,10	381.209,16
Publicidade e propaganda	6.191,62	4.494,33
Vigilância e segurança	105.627,07	108.045,42
Honorários	16.681,05	19.924,82
Conservação e reparação	194.027,61	184.390,90
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	-	17.550,54
Livros e documentação técnica	103.787,61	89.222,27
Material de escritório	17.935,57	2.617,37
Artigos para oferta	638,80	-
Outros	70.513,58	-
Electricidade	271.501,81	301.931,99
Combustíveis	1.087,04	904,20
Água	103.439,68	118.440,81
Outros	75.083,60	72.133,07
Deslocações e estadas	69.795,42	57.071,98
Transportes de pessoal	24.939,44	21.389,98
Rendas e alugueres	51.533,74	51.118,04
Comunicação	39.251,09	39.258,40
Seguros	8.881,86	13.576,86
Despesas de representação	615,00	100,00
Limpeza, higiene e conforto	213.676,21	200.799,95
Outros serviços	112.932,70	120.949,10
<b>Total</b>	<b>2.001.357,60</b>	<b>1.805.129,19</b>

### 23.3 Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal decompõem-se como se segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações dos órgãos sociais	273.803,62	303.900,63
Remunerações do pessoal	6.468.329,78	6.214.478,91
Prémios para pensões *	-	75.848,11
Encargos sobre remunerações	1.497.964,51	1.439.889,66
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profis	3.045,17	1.452,79
Outros gastos	67.865,34	26.541,21
<b>Total</b>	<b>8.311.008,42</b>	<b>8.062.111,31</b>

### 23.4 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem a 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Arrendamento de espaços	38.252,48	51.016,18
Compensação gastos comuns	161.826,32	185.986,14
Correções relativas a períodos anteriores	234.605,46	120.267,04
Imputação de subsídios para investimentos	22.979,39	22.979,43
Outros	18.529,72	20.971,12
<b>TOTAL</b>	<b>476.193,37</b>	<b>401.219,91</b>

### 23.5 Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos tem a 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Taxas	0,00	22.275,81
Perdas em inventários	3.232,18	6.076,23
Correções relativas a períodos anteriores	4.740,24	96.902,33
Quotizações	6.827,00	9.230,85
Emolumentos	59.375,55	0,00
Serviços bancários	14.126,10	14.014,07
Outros	1.621,96	427,55
<b>TOTAL</b>	<b>89.923,03</b>	<b>148.926,84</b>





## Demonstração de desempenho orçamental



### Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018

Rubricas	Receitas					TOTAL	Ano n-1
	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	EMPR - Contração de Empréstimos	FUNDOS ALHEIOS		
<b>Recebimentos</b>							
R101 - Operações orçamentais [1]	2 760 376,12	0,00	0,00	0,00	0,00	2 760 376,12	0,00
R102 - Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R104 - Recebimento do saldo oper. orçamentais dev. ent. terceiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R103 - Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 787,24	-3 787,24	0,00
R8 - Venda de bens de investimento	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9 - Transferências de Capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1 - Administrações Públicas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1 - Administração Central - Estado	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.3 - Segurança Social	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.4 - Administração Regional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.5 - Administração Local	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.2 - Exterior - U E	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.3 - Outras	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R10 - Outras receitas de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	39 802,78	0,00	0,00	0,00	0,00	39 802,78	0,00

## Demonstração de desempenho orçamental

	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R12 - Receita com ativos financeiros									0,00€
R13 - Receita com passivos financeiros									0,00€
ROT1 - Operações de tesouraria [B]	0,00€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 421,59	26 421,59	0,00
R1 - Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 - Contribuições para a segurança social CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 - Taxas multas e outras penalidades	2 374 913,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 374 913,17	0,00
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 - Transferências Correntes	288 535,48	8 080 415,62	102 841,60					8 471 792,70	0,00
R5.1 - Administrações Públicas	288 535,48	8 080 415,62	0,00					8 368 951,10	0,00
R5.1.1 - Administração Central - Estado	0,00	8 062 647,00	0,00					8 062 647,00	0,00
R5.1.2 - Administração Central - Outras entidades	288 535,48	17 768,62	0,00					306 304,10	0,00
R5.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
R5.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
R5.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
R5.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	102 841,60					102 841,60	0,00
R5.3 - Outras	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	345 348,84	0,00	0,00					345 348,84	0,00
R7 - Outras receitas correntes	263 217,01	0,00	0,00					263 217,01	0,00
<b>Pagamentos</b>									
D1 - Despesas com o pessoal	590 986,25	7 157 094,62	250,16					8 275 763,24	0,00
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	114 791,37	6 552 777,91	0,00					6 667 569,28	0,00
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	32 010,31	13 385,97	250,16					45 646,44	0,00

## Demonstração de desempenho orçamental

4 AS

D1.3 - Segurança social	444 184,57	590 930,74	0,00	0,00	0,00	0,00	1 562 547,52	0,00	0,00
D2 - Aquisição de bens e serviços	1 940 687,65	343,50	13 571,90	0,00	0,00	0,00	1 954 603,05	0,00	0,00
D3 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 - Transferências correntes	17 427,00	13 263,12	85 642,30	0,00	0,00	0,00	116 332,42	0,00	0,00
D4.1 - Administrações Públicas	0,00	13 263,12	0,00	0,00	0,00	0,00	13 263,12	0,00	0,00
D4.1.1 - Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	13 263,12	0,00	0,00	0,00	0,00	13 263,12	0,00	0,00
D4.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 - Instituições sem fins lucrativos	6 827,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 827,00	0,00	0,00
D4.3 - Famílias	10 600,00	0,00	85 642,30	0,00	0,00	0,00	96 242,30	0,00	0,00
D4.4 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 - Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 - Outras despesas correntes	127 648,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127 648,66	0,00	0,00
D7 - Investimento	698 447,98	1 763,08	5 770,67	0,00	0,00	0,00	705 981,73	0,00	0,00
D8 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1 - Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2 - Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3 - Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



## Demonstração de desempenho orçamental

Receita corrente	3 272 014,50	8 080 415,62	102 841,60	0,00	0,00	11 455 271,72	0,00
Receita de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	3 311 817,28	8 080 415,62	102 841,60	0,00	0,00	11 495 074,50	0,00
Receita não Efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	6 072 193,40	8 080 415,62	102 841,60	0,00	0,00	14 255 450,62	0,00
Receita total [1] + [2] + [3]	6 072 193,40	8 080 415,62	102 841,60	0,00	0,00	14 255 450,62	0,00

Lisboa, 22 de abril de 2019

O Conselho de Gestão,

*Marie Theres Neudorfer*  
*João Luís Gomes dos Reis*  
*Álvaro Simão*



Alterações orçamentais da receita

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Gerência de 01-01-2018 a 31-12-2018

Rúbricas ID1003196	Descrição ID1003197	Previsões				Receita			Observações ID1003203
		iniciais	Alterações orçamentais		Previsões corrigidas	Receita			
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações		Créditos especiais			
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	P/M	0,00	36 000,00	0,00	0,00	4 300,00	40 300,00		
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	0,00	48 881,00	0,07	2 711 495,19		2 760 376,12		
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P/M	2 311 700,00	92 500,00	241 000,00	225 100,00		2 388 300,00		
R5.1.1 - Administração Central - Estado	M	7 818 523,00	0,00	0,00	244 124,00		8 062 647,00		
R5.1.2 - Administração Central - Outras entidades	M	0,00	0,00	0,00	508 128,00		508 128,00		
R5.2 - Exterior - U E	P	111 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111 050,00		
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	324 600,00	3 000,00	15 500,00	40 000,00		352 100,00		
R7 - Outras receitas correntes	P/M	0,00	125 000,00	0,00	138 600,00		263 600,00		
Total:		10 565 873,00	305 381,00	256 500,07	3 871 747,19		14 486 501,12		

Lisboa, 22 de abril de 2019

O Conselho de Gestão,

*Manicé Alexandre Neves Batista*  
*for Carlos Santos dos Santos*  
*Alexandre*

## Alterações orçamentais da despesa

### Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Gerência de 01-01-2018 a 31-12-2018

Rúbricas	Descrição	Despesa				Dotações corrigidas
		Dotações Iniciais	Inscrições / reforços	Alterações orçamentais Diminuições / anulações	Créditos especiais	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	7 131 647,00	390 221,62	671 854,62	244 334,00	7 094 348,00
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	40 647,00	18 943,22	5 157,22	5 144,00	59 577,00
D1.3 - Segurança social	P/M	1 592 875,00	104 457,00	634 467,00	2 655 633,31	3 718 498,31
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	1 562 580,00	839 851,24	273 436,24	195 192,00	2 324 187,00
D4.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00	4 749,00	0,00	44 520,00	49 269,00
D4.2 - Instituições sem fins lucrativos	P/M	5 050,00	6 433,00	3 993,00	0,00	7 490,00
D4.3 - Famílias	P/M	99 400,00	8 600,00	31 300,07	46 128,88	122 828,81
D6 - Outras despesas correntes	P/M	122 878,00	58 078,50	37 574,50	5 000,00	148 382,00
D7 - Investimento	P/M	10 796,00	988 667,20	713 337,20	675 795,00	961 921,00
<b>Total:</b>		<b>10 565 873,00</b>	<b>2 420 000,78</b>	<b>2 371 119,85</b>	<b>3 871 747,19</b>	<b>14 486 501,12</b>

Lisboa, 22 de abril de 2019

O Conselho de Gestão,

*Francisco Xavier Neiva Gomes*  
*João Paulo Gomes*  
*Área Silveira*





Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Tipo de orçamento	Classificação funcional	Programa	Medida	Fonte de financiamento	Classificação económica	Atividade	Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas
E	212	010	016	359	0201210000	202	00000	Corrente	0,00€	16657,00€
E	212	010	016	359	0202130000	202	00000	Corrente	0,00€	3000,00€
E	212	010	016	359	0202250000	202	00000	Corrente	0,00€	18656,00€
E	212	010	016	359	0403085317	202	00000	Corrente	0,00€	38842,00€
E	212	010	016	359	0403085318	202	00000	Corrente	0,00€	2641,00€
E	212	010	016	359	0403085411	202	00000	Corrente	0,00€	3037,00€
E	212	010	016	359	060203A000	202	00000	Corrente	0,00€	3000,00€
E	212	010	016	359	070107B0C0	202	00000	Capital	0,00€	7000,00€
E	214	010	018	311	0101030000	194	00000	Corrente	0,00€	4815032,00€
E	214	010	018	311	0101060000	194	00000	Corrente	0,00€	803183,00€
E	214	010	018	311	0101070000	194	00000	Corrente	0,00€	130000,00€
E	214	010	018	311	0101080000	194	00000	Corrente	0,00€	4000,00€
E	214	010	018	311	0101110000	194	00000	Corrente	0,00€	32445,00€
E	214	010	018	311	0101120000	194	00000	Corrente	0,00€	12283,00€
E	214	010	018	311	0101130000	194	00000	Corrente	0,00€	243576,00€



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018

Cativos	Descativos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas		Total
							Emitidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	
0,00€	0	16600,50€	56,50€	56,50€	56,50€	56,5	0	0	0,00€	56,50€	56,5
0,00€	0	3000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€	0
0,00€	0	18369,00€	287,00€	287,00€	287,00€	287	0	0	0,00€	287,00€	287
0,00€	0	31412,93€	7429,07€	7429,07€	7429,07€	7429,07	0	0	0,00€	7429,07€	7429,07
0,00€	0	2136,38€	504,62€	504,62€	504,62€	504,62	0	0	0,00€	504,62€	504,62
0,00€	0	2455,97€	581,03€	581,03€	581,03€	581,03	0	0	0,00€	581,03€	581,03
0,00€	0	3000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€	0
0,00€	0	5236,92€	1763,08€	1763,08€	1763,08€	1763,08	0	0	0,00€	1763,08€	1763,08
0,00€	0	217566,94€	4597465,06€	4597465,06€	4597465,06€	4595376,57	0	0	0,00€	4595376,57€	4595376,57
0,00€	0	56818,86€	746364,14€	746364,14€	746364,14€	739915,47	0	0	0,00€	739915,47€	739915,47
0,00€	0	20457,35€	109542,65€	109542,65€	109542,65€	109542,65	0	0	0,00€	109542,65€	109542,65
0,00€	0	3619,35€	380,65€	380,65€	380,65€	380,65	0	0	0,00€	380,65€	380,65
0,00€	0	17025,32€	15419,68€	15419,68€	15419,68€	15398,25	0	0	0,00€	15398,25€	15398,25
0,00€	0	1056,64€	11226,36€	11226,36€	11226,36€	11226,36	0	0	0,00€	11226,36€	11226,36
0,00€	0	52699,61€	190876,39€	190876,39€	190876,39€	190876,39	0	0	0,00€	190876,39€	190876,39





os seguintes)

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

E	214	010	018	311	010114SF00	194	00000	Corrente	0,00€	468323,00€
E	214	010	018	311	010114SN00	194	00000	Corrente	0,00€	468323,00€
E	214	010	018	311	0102050000	194	00000	Corrente	0,00€	1899,00€
E	214	010	018	311	0102110000	194	00000	Corrente	0,00€	19361,00€
E	214	010	018	311	0102140000	194	00000	Corrente	0,00€	800,00€
E	214	010	018	311	010214A009	194	00000	Corrente	34,99€	35,00€
E	214	010	018	311	0103030000	194	00000	Corrente	0,00€	8000,00€
E	214	010	018	311	010305A0A0	194	00000	Corrente	0,00€	654181,00€
E	214	010	018	311	010305A0B0	194	00000	Corrente	0,00€	300000,00€
E	214	010	018	311	010305A0B9	194	00000	Corrente	18164,23€	18165,00€
E	214	010	018	311	0103080000	194	00000	Corrente	0,00€	60000,00€
E	214	010	018	311	010310AC00	194	00000	Corrente	0,00€	7000,00€
E	214	010	018	311	010310AC09	194	00000	Corrente	291,94€	292,00€
E	214	010	018	311	010310DO00	194	00000	Corrente	0,00€	5000,00€
E	214	010	018	311	010310P000	194	00000	Corrente	0,00€	6000,00€
E	214	010	018	311	0403055739	194	00000	Corrente	0,00€	4749,00€
E	214	010	018	313	010305A0A0	194	00000	Corrente	0,00€	527728,10€
E	214	010	018	482	0202100000	194	00000	Corrente	0,00€	1770,00€
E	214	010	018	482	0202130000	194	00000	Corrente	0,00€	8850,00€
E	214	010	018	482	040802B000	194	00000	Corrente	0,00€	85400,00€
E	214	010	018	482	060203A000	194	00000	Corrente	0,00€	15030,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

0,00€	0	26287,31€	442035,69€	442035,69€	442035,69€	441850,06	0	0	0,00€	441850,06€
0,00€	0	20105,49€	448217,51€	448217,51€	448217,51€	448211,51	0	0	0,00€	448211,51€
0,00€	0	107,07€	1791,93€	1791,93€	1791,93€	1791,93	0	0	0,00€	1791,93€
0,00€	0	8101,96€	11259,04€	11259,04€	11259,04€	11171,57	0	0	0,00€	11171,57€
0,00€	0	412,52€	387,48€	387,48€	387,48€	387,48	0	0	0,00€	387,48€
0,00€	0	0,01€	34,99€	34,99€	34,99€	34,99	0	0	34,99€	0,00€
0,00€	0	1367,07€	6632,93€	6632,93€	6632,93€	6632,93	0	0	0,00€	6632,93€
0,00€	0	390613,51€	263567,49€	263567,49€	263567,49€	263567,49	0	0	0,00€	263567,49€
0,00€	0	41993,88€	258006,12€	258006,12€	258006,12€	238865,33	0	0	0,00€	238865,33€
0,00€	0	0,77€	18164,23€	18164,23€	18164,23€	18164,23	0	0	18164,23€	0,00€
0,00€	0	2589,64€	57410,36€	57410,36€	57410,36€	57410,36	0	0	0,00€	57410,36€
0,00€	0	4134,83€	2865,17€	2865,17€	2865,17€	2594,93	0	0	0,00€	2594,93€
0,00€	0	141,83€	150,17€	150,17€	150,17€	291,94	141,77	141,77	150,17€	0,00€
0,00€	0	3978,15€	1021,85€	1021,85€	1021,85€	1021,85	0	0	0,00€	1021,85€
0,00€	0	3476,55€	2523,45€	2523,45€	2523,45€	2523,45	0	0	0,00€	2523,45€
0,00€	0	0,60€	4748,40€	4748,40€	4748,40€	4748,4	0	0	0,00€	4748,40€
0,00€	0	295,89€	527432,21€	527432,21€	527432,21€	527432,21	0	0	0,00€	527432,21€
0,00€	0	1770,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	4725,00€	4125,00€	4125,00€	4125,00€	4125	0	0	0,00€	4125,00€
0,00€	0	15324,00€	70076,00€	70076,00€	70076,00€	69479,3	0	0	0,00€	69479,30€
0,00€	0	15030,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

441850,06	0	185,63	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
448211,51	0	6	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1791,93	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
11171,57	0	87,47	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
387,48	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
34,99	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
6632,93	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
263567,49	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
238865,33	0	19140,79	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
18164,23	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
57410,36	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
2594,93	0	270,24	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
150,17	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1021,85	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
2523,45	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4748,4	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
527432,21	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4125	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
69479,3	0	596,7	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0







Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

E	214	010	018	488	0102040000	194	00000	Corrente	0,00€	2000,00€
E	214	010	018	488	0202100000	194	00000	Corrente	0,00€	1000,00€
E	214	010	018	488	0202130000	194	00000	Corrente	0,00€	9000,00€
E	214	010	018	488	040802B000	194	00000	Corrente	0,00€	23828,81€
E	214	010	018	488	070107BOC0	194	00000	Capital	0,00€	20300,00€
E	214	010	018	513	0101020000	194	00000	Corrente	0,00€	8662,00€
E	214	010	018	513	0101030000	194	00000	Corrente	0,00€	4618,00€
E	214	010	018	513	0101060000	194	00000	Corrente	0,00€	17301,00€
E	214	010	018	513	0101070000	194	00000	Corrente	0,00€	78245,00€
E	214	010	018	513	0101110000	194	00000	Corrente	0,00€	3035,00€
E	214	010	018	513	0101130000	194	00000	Corrente	0,00€	2034,00€
E	214	010	018	513	010114SF00	194	00000	Corrente	0,00€	1927,00€
E	214	010	018	513	010114SN00	194	00000	Corrente	0,00€	1361,00€
E	214	010	018	513	0102020000	194	00000	Corrente	0,00€	10274,00€
E	214	010	018	513	0102040000	194	00000	Corrente	0,00€	24384,00€
E	214	010	018	513	010204A009	194	00000	Corrente	7,78€	8,00€
E	214	010	018	513	0102070000	194	00000	Corrente	0,00€	816,00€
E	214	010	018	513	010305A0B0	194	00000	Corrente	0,00€	4494,00€
E	214	010	018	513	0201020000	194	00000	Corrente	0,00€	1584,00€
E	214	010	018	513	0201040000	194	00000	Corrente	0,00€	16170,00€
E	214	010	018	513	0201050000	194	00000	Corrente	0,00€	124345,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

0,00€	0	1749,84€	250,16€	250,16€	250,16€	250,16	0	0	0,00€	250,16€
0,00€	0	348,30€	651,70€	651,70€	651,70€	651,7	0	0	0,00€	651,70€
0,00€	0	204,80€	8795,20€	8795,20€	8795,20€	8795,2	0	0	0,00€	8795,20€
0,00€	0	7665,81€	16163,00€	16163,00€	16163,00€	16163	0	0	0,00€	16163,00€
0,00€	0	14529,33€	5770,67€	5770,67€	5770,67€	5770,67	0	0	0,00€	5770,67€
0,00€	0	0,73€	8661,27€	8661,27€	8661,27€	8661,27	0	0	0,00€	8661,27€
0,00€	0	249,15€	4368,85€	4368,85€	4368,85€	4368,85	0	0	0,00€	4368,85€
0,00€	0	1110,82€	16190,18€	16190,18€	16190,18€	16039,9	0	0	0,00€	16039,90€
0,00€	0	0,25€	78244,75€	78244,75€	78244,75€	78244,75	0	0	0,00€	78244,75€
0,00€	0	0,58€	3034,42€	3034,42€	3034,42€	3034,42	0	0	0,00€	3034,42€
0,00€	0	78,30€	1955,70€	1955,70€	1955,70€	1955,7	0	0	0,00€	1955,70€
0,00€	0	0,63€	1926,37€	1926,37€	1926,37€	1926,37	0	0	0,00€	1926,37€
0,00€	0	800,89€	560,11€	560,11€	560,11€	560,11	0	0	0,00€	560,11€
0,00€	0	0,73€	10273,27€	10273,27€	10273,27€	10245,7	0	0	0,00€	10245,70€
0,00€	0	3435,27€	20948,73€	20948,73€	20948,73€	20945,72	4,77	4,77	0,00€	20940,95€
0,00€	0	0,22€	7,78€	7,78€	7,78€	7,78	0	0	7,78€	0,00€
0,00€	0	0,12€	815,88€	815,88€	815,88€	815,88	0	0	0,00€	815,88€
0,00€	0	0,32€	4493,68€	4493,68€	4493,68€	4169,2	0	0	0,00€	4169,20€
0,00€	0	440,04€	1143,96€	1143,96€	1143,96€	1027,18	0	0	0,00€	1027,18€
0,00€	0	1260,72€	14909,28€	14909,28€	14909,28€	14909,28	0	0	0,00€	14909,28€
0,00€	0	456,37€	123888,63€	123888,63€	123888,63€	123888,63	0	0	0,00€	123888,63€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

250,16	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
651,7	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
8795,2	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
16163	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
5770,67	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
8661,27	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4368,85	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
16039,9	0	150,28	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
78244,75	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
3034,42	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1955,7	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1926,37	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
560,11	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
10245,7	0	27,57	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
20940,95	0	7,78	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
7,78	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
815,88	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4169,2	0	324,48	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1027,18	0	116,78	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
14909,28	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
123888,63	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0





Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

E	214	010	018	513	020108A000	194	00000	Corrente	0,00€	11000,00€
E	214	010	018	513	020108B000	194	00000	Corrente	0,00€	5000,00€
E	214	010	018	513	020108C000	194	00000	Corrente	0,00€	7500,00€
E	214	010	018	513	0201110000	194	00000	Corrente	0,00€	25500,00€
E	214	010	018	513	0201150000	194	00000	Corrente	0,00€	400,00€
E	214	010	018	513	0201200000	194	00000	Corrente	0,00€	120977,00€
E	214	010	018	513	020120A009	194	00000	Corrente	7391,29€	7392,00€
E	214	010	018	513	0201210000	194	00000	Corrente	0,00€	55986,00€
E	214	010	018	513	020121A009	194	00000	Corrente	60,00€	60,00€
E	214	010	018	513	020201B000	194	00000	Corrente	0,00€	524212,00€
E	214	010	018	513	0202020000	194	00000	Corrente	0,00€	200992,00€
E	214	010	018	513	0202030000	194	00000	Corrente	0,00€	61275,00€
E	214	010	018	513	0202080000	194	00000	Corrente	0,00€	73855,00€
E	214	010	018	513	020209A000	194	00000	Corrente	0,00€	29119,00€
E	214	010	018	513	020209B000	194	00000	Corrente	0,00€	8910,00€
E	214	010	018	513	020209C000	194	00000	Corrente	0,00€	7782,00€
E	214	010	018	513	020209D000	194	00000	Corrente	0,00€	1681,00€
E	214	010	018	513	020209F000	194	00000	Corrente	0,00€	6783,00€
E	214	010	018	513	0202100000	194	00000	Corrente	0,00€	26000,00€
E	214	010	018	513	0202110000	194	00000	Corrente	0,00€	1500,00€
E	214	010	018	513	020212B000	194	00000	Corrente	0,00€	13522,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

0,00€	0	869,22€	10130,78€	10130,78€	10130,78€	10130,78	0	0	0,00€	10130,78€
0,00€	0	438,64€	4561,36€	4561,36€	4561,36€	4561,36	0	0	0,00€	4561,36€
0,00€	0	3898,44€	3601,56€	3601,56€	3601,56€	3033,4	0	0	0,00€	3033,40€
0,00€	0	2881,60€	22618,40€	22618,40€	22618,40€	20338,72	0	0	0,00€	20338,72€
0,00€	0	44,10€	355,90€	355,90€	355,90€	355,9	0	0	0,00€	355,90€
0,00€	0	7127,82€	113849,18€	113849,18€	113849,18€	109853,88	0	0	0,00€	109853,88€
0,00€	0	0,75€	7391,25€	7391,25€	7391,25€	7391,25	0	0	7391,25€	0,00€
0,00€	0	20448,38€	35537,62€	35537,62€	35537,62€	35168,62	0	0	0,00€	35168,62€
0,00€	0	0,00€	60,00€	60,00€	60,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	65940,90€	458271,10€	458271,10€	458271,10€	449134,38	0	0	0,00€	449134,38€
0,00€	0	2944,72€	198047,28€	198047,28€	198047,28€	198047,28	0	0	0,00€	198047,28€
0,00€	0	2363,56€	58911,44€	58911,44€	58911,44€	56961,84	0	0	0,00€	56961,84€
0,00€	0	18906,05€	54948,95€	54948,95€	54948,95€	54929,98	0	0	0,00€	54929,98€
0,00€	0	3935,77€	25183,23€	25183,23€	25183,23€	25183,23	0	0	0,00€	25183,23€
0,00€	0	7097,33€	1812,67€	1812,67€	1812,67€	1776,68	0	0	0,00€	1776,68€
0,00€	0	1517,22€	6264,78€	6264,78€	6264,78€	6264,78	0	0	0,00€	6264,78€
0,00€	0	583,13€	1097,87€	1097,87€	1097,87€	1097,87	0	0	0,00€	1097,87€
0,00€	0	1333,84€	5449,16€	5449,16€	5449,16€	5449,16	0	0	0,00€	5449,16€
0,00€	0	1798,73€	24201,27€	24201,27€	24201,27€	24201,27	0	0	0,00€	24201,27€
0,00€	0	885,00€	615,00€	615,00€	615,00€	615	0	0	0,00€	615,00€
0,00€	0	4825,02€	8696,98€	8696,98€	8696,98€	8760,97	63,99	63,99	0,00€	8696,98€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

10130,78	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4561,36	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
3033,4	0	568,16	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
20338,72	0	2279,68	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
355,9	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
109853,88	0	3995,3	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
7391,25	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
35168,62	0	369	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	60	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
449134,38	0	9136,72	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
198047,28	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
56961,84	0	1949,6	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
54929,98	0	55,87	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
25183,23	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1776,68	0	35,99	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
6264,78	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1097,87	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
5449,16	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
24201,27	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
615	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
8696,98	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0







Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

E	214	010	018	513	0202130000	194	00000	Corrente	0,00€	84000,00€
E	214	010	018	513	020213A009	194	00000	Corrente	100,08€	101,00€
E	214	010	018	513	020214D000	194	00000	Corrente	0,00€	4182,00€
E	214	010	018	513	020215B000	194	00000	Corrente	0,00€	35100,00€
E	214	010	018	513	020215B009	194	00000	Corrente	150,00€	150,00€
E	214	010	018	513	020217A000	194	00000	Corrente	0,00€	4000,00€
E	214	010	018	513	020217B0A0	194	00000	Corrente	0,00€	2000,00€
E	214	010	018	513	020217C000	194	00000	Corrente	0,00€	1000,00€
E	214	010	018	513	0202180000	194	00000	Corrente	0,00€	106161,00€
E	214	010	018	513	020219A0A0	194	00000	Corrente	0,00€	123,00€
E	214	010	018	513	020219B000	194	00000	Corrente	0,00€	41,00€
E	214	010	018	513	020219C000	194	00000	Corrente	0,00€	159789,00€
E	214	010	018	513	020219C009	194	00000	Corrente	4853,45€	4854,00€
E	214	010	018	513	020220A0C0	194	00000	Corrente	0,00€	295008,00€
E	214	010	018	513	020220A0C9	194	00000	Corrente	16313,82€	16314,00€
E	214	010	018	513	020220E000	194	00000	Corrente	0,00€	27237,00€
E	214	010	018	513	0202250000	194	00000	Corrente	0,00€	134205,00€
E	214	010	018	513	040701A000	194	00000	Corrente	0,00€	4007,00€
E	214	010	018	513	040701B000	194	00000	Corrente	0,00€	150,00€
E	214	010	018	513	040701E000	194	00000	Corrente	0,00€	1500,00€
E	214	010	018	513	040701F000	194	00000	Corrente	0,00€	500,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

0,00€	0	26933,03€	57066,97€	57066,97€	57066,97€	56940,79	0	0	0,00€	56940,79€
0,00€	0	0,92€	100,08€	100,08€	100,08€	100,08	0	0	100,08€	0,00€
0,00€	0	0,00€	4182,00€	4182,00€	4182,00€	4182	0	0	0,00€	4182,00€
0,00€	0	6431,00€	28669,00€	28669,00€	28669,00€	28473	50	50	0,00€	28423,00€
0,00€	0	0,00€	150,00€	150,00€	150,00€	150	0	0	150,00€	0,00€
0,00€	0	378,63€	3621,37€	3621,37€	3621,37€	3621,37	0	0	0,00€	3621,37€
0,00€	0	209,13€	1790,87€	1790,87€	1790,87€	1790,87	0	0	0,00€	1790,87€
0,00€	0	229,48€	770,52€	770,52€	770,52€	770,52	0	0	0,00€	770,52€
0,00€	0	533,93€	105627,07€	105627,07€	105627,07€	105627,07	0	0	0,00€	105627,07€
0,00€	0	123,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	41,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	12363,21€	147425,79€	147425,79€	147425,79€	145637,49	0	0	0,00€	145637,49€
0,00€	0	0,55€	4853,45€	4853,45€	4853,45€	4282,79	0	0	4282,79€	0,00€
0,00€	0	18736,85€	276271,15€	276271,15€	276271,15€	276271,15	0	0	0,00€	276271,15€
0,00€	0	0,18€	16313,82€	16313,82€	16313,82€	16313,82	0	0	16313,82€	0,00€
0,00€	0	8496,97€	18740,03€	18740,03€	18740,03€	18740,03	0	0	0,00€	18740,03€
0,00€	0	25845,58€	108359,42€	108359,42€	108359,42€	105441,2	0,42	0,42	0,00€	105440,78€
0,00€	0	0,00€	4007,00€	4007,00€	4007,00€	4007	0	0	0,00€	4007,00€
0,00€	0	150,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	0,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500	0	0	0,00€	1500,00€
0,00€	0	280,00€	220,00€	220,00€	220,00€	220	0	0	0,00€	220,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

56940,79	0	126,18	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
100,08	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4182	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
28423	0	246	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
150	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
3621,37	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1790,87	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
770,52	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
105627,07	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
145637,49	0	1788,3	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4282,79	0	570,66	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
276271,15	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
16313,82	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
18740,03	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
105440,78	0	2918,64	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
4007	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
1500	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
220	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0





Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

E	214	010	018	513	040701H000	194	00000	Corrente	0,00€	180,00€
E	214	010	018	513	040701L000	194	00000	Corrente	0,00€	500,00€
E	214	010	018	513	040701M000	194	00000	Corrente	0,00€	70,00€
E	214	010	018	513	040701N000	194	00000	Corrente	0,00€	500,00€
E	214	010	018	513	040701O000	194	00000	Corrente	0,00€	83,00€
E	214	010	018	513	040802B000	194	00000	Corrente	0,00€	10600,00€
E	214	010	018	513	060203A000	194	00000	Corrente	0,00€	132274,00€
E	214	010	018	513	060203A009	194	00000	Corrente	77,50€	78,00€
E	214	010	018	513	070103B0B0	194	00000	Capital	0,00€	206328,00€
E	214	010	018	513	070103B0C0	194	00000	Capital	0,00€	126000,00€
E	214	010	018	513	070107B0C0	194	00000	Capital	0,00€	102296,00€
E	214	010	018	513	070108B0B0	194	00000	Capital	0,00€	27541,00€
E	214	010	018	513	070109B0B0	194	00000	Capital	0,00€	22624,00€
E	214	010	018	513	070110B0B0	194	00000	Capital	0,00€	46100,00€
E	214	010	018	522	010305A0A0	194	00000	Corrente	0,00€	2127638,21€
E	214	010	018	540	0201200000	194	00000	Corrente	0,00€	6563,00€
E	214	010	018	540	020219C000	194	00000	Corrente	0,00€	4000,00€
E	214	010	018	540	060203A000	194	00000	Corrente	0,00€	1000,00€
E	214	010	018	540	070103B0C0	194	00000	Capital	0,00€	329968,00€
E	214	010	018	540	070107B0C0	194	00000	Capital	0,00€	73764,00€
I	214	010	018	522	020214D000	000	09135	Corrente	0,00€	48881,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

0,00€	0	0,00€	180,00€	180,00€	180,00€	180	0	0	0,00€	180,00€
0,00€	0	80,00€	420,00€	420,00€	420,00€	420	0	0	0,00€	420,00€
0,00€	0	70,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	0,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500	0	0	0,00€	500,00€
0,00€	0	83,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0	0,00€	10600,00€	10600,00€	10600,00€	10600	0	0	0,00€	10600,00€
0,00€	0	5632,84€	126641,16€	126641,16€	126641,16€	126651,36	10,2	10,2	0,00€	126641,16€
0,00€	0	0,50€	77,50€	77,50€	77,50€	67,5	0	0	67,50€	0,00€
0,00€	0	1070,55€	205257,45€	205257,45€	205257,45€	193314,12	0	0	0,00€	193314,12€
0,00€	0	0,00€	126000,00€	126000,00€	126000,00€	102439,02	0	0	0,00€	102439,02€
0,00€	0	13001,80€	89294,20€	89294,20€	89294,20€	89294,2	0	0	0,00€	89294,20€
0,00€	0	10078,34€	17462,66€	17462,66€	17462,66€	17462,66	0	0	0,00€	17462,66€
0,00€	0	8388,59€	14235,41€	14235,41€	14235,41€	14235,41	0	0	0,00€	14235,41€
0,00€	0	3988,05€	42111,95€	42111,95€	42111,95€	42111,95	0	0	0,00€	42111,95€
0,00€	0	1687622,84€	440015,37€	440015,37€	440015,37€	440015,37	0	0	0,00€	440015,37€
0,00€	0	343,36€	6219,64€	6219,64€	6219,64€	5995,93	0	0	0,00€	5995,93€
0,00€	0	617,49€	3382,51€	3382,51€	3382,51€	3382,51	0	0	0,00€	3382,51€
0,00€	0	60,00€	940,00€	940,00€	940,00€	940	0	0	0,00€	940,00€
0,00€	0	126000,16€	203967,84€	203967,84€	203967,84€	165827,51	0	0	0,00€	165827,51€
0,00€	0	0,89€	73763,11€	73763,11€	73763,11€	73763,11	0	0	0,00€	73763,11€
0,00€	0	48881,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0,00€	0,00€



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

180	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
420	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
500	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
10600	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
126641,16	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
67,5	0	10	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
193314,12	0	11943,33	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
102439,02	0	23560,98	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
89294,2	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
17462,66	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
14235,41	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
42111,95	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
440015,37	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
5995,93	0	223,71	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
3382,51	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
940	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
165827,51	0	38140,33	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
73763,11	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0







Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas
Capital	0,00€	961921,00€	0,00€	0	182294,63€	779626,37€	779626,37€	779626,37€	705981,73
Corrente	47445,08€	13524580,12€	0,00€	0	2996463,53€	10528116,59€	10528116,59€	10528116,59€	10474618,52



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos	Obrigações	Compromissos Assumidos Para Períodos Futuros				
Emitidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total	a transitar	por pagar	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	(períodos se
0	0	0,00€	705981,73€	705981,73	0	73644,64	0	0,00€	0,00€	0	
271,15	271,15	46662,61€	10427684,76€	10474347,37	0	53806,12	0	0,00€	0,00€	0	



Obrigações Para Períodos Futuros					
seguintes)	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	(períodos seguintes)
0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

---



Tipo de orçamento	Programa	Medida	Fonte de financiamento	Classificação económica	Tipo de receita	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrara de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas
E	010	016	359	0603105298	Corrente	92833,00€	75064,38€	0,00€	17768,62	0,00€
E	010	018	311	0603013005	Corrente	8062647,00€	0,00€	0,00€	8062647	0,00€
E	010	018	313	1601010000	Capital	527728,10€	0,00€	0,00€	527728,1	0,00€
E	010	018	482	0609010000	Corrente	111050,00€	7849,40€	0,00€	103200,6	0,00€
E	010	018	488	1601010000	Capital	56128,81€	(0,07€)	0,00€	56128,88	0,00€
E	010	018	513	0401220100	Corrente	1363000,00€	(852120,14€)	879068,87€	1398381,6	62330,33€
E	010	018	513	0401220200	Corrente	576000,00€	(609020,30€)	534388,55€	902925	256943,75€
E	010	018	513	0401990000	Corrente	440000,00€	(18765,35€)	45369,50€	421947,65	8516,10€
E	010	018	513	0402010000	Corrente	4300,00€	(22370,28€)	25452,93€	7091	5873,65€
E	010	018	513	0402990000	Corrente	5000,00€	(2615,89€)	3518,68€	4155,75	58,54€
E	010	018	513	0701080000	Corrente	1000,00€	313,15€	0,00€	686,85	0,00€
E	010	018	513	0701990000	Corrente	1600,00€	372,05€	0,00€	1237,95	10,00€
E	010	018	513	0702010000	Corrente	50000,00€	(53685,79€)	89340,32€	47173,47	32828,00€
E	010	018	513	0702070000	Corrente	270000,00€	820,88€	4981,26€	265653,09	1438,91€
E	010	018	513	0702990000	Corrente	29500,00€	(3618,96€)	2310,14€	31201,79	392,97€



de Enfermagem de Lisboa

01-2018 a 31-12-2018

Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receitas por cobrar no final do período	Liquidações de Períodos Futuros			
	emitidos	pagos	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)
17768,62€	0,00€	0,00€	0,00€	17768,62€	17768,62	0	0	0	0,00€	0,00€	
8062647,00€	0,00€	0,00€	0,00€	8062647,00€	8062647	0	0	0	0,00€	0,00€	
527728,10€	0,00€	0,00€	0,00€	527728,10€	527728,1	0	0	0	0,00€	0,00€	
103200,60€	359,00€	359,00€	(359,00€)	103200,60€	102841,6	0	0	0	0,00€	0,00€	
56128,81€	0,00€	0,00€	0,00€	56128,81€	56128,81	0	0	0	0,00€	0,00€	
1366527,98€	5941,90€	5941,90€	821682,21€	538903,87€	1360586,08	0	849854,96	0	0,00€	0,00€	
589031,10€	16563,35€	15875,85€	360998,27€	212156,98€	573155,25	0	603514,55	0	0,00€	0,00€	
440919,00€	8126,50€	8090,80€	23119,70€	409708,50€	432828,2	0	25318,15	0	0,00€	0,00€	
4218,59€	0,00€	0,00€	0,00€	4218,59€	4218,59	0	22451,69	0	0,00€	0,00€	
4171,28€	46,23€	46,23€	27,73€	4097,32€	4125,05	0	3490,84	0	0,00€	0,00€	
686,85€	0,00€	0,00€	0,00€	686,85€	686,85	0	0	0	0,00€	0,00€	
1227,95€	0,00€	0,00€	0,00€	1227,95€	1227,95	0	0	0	0,00€	0,00€	
49680,74€	0,00€	0,00€	6585,77€	43094,97€	49680,74	0	54005,05	0	0,00€	0,00€	
267764,72€	3465,17€	3375,49€	1325,08€	263064,15€	264389,23	0	2166,78	0	0,00€	0,00€	
29444,07€	80,00€	80,00€	1212,39€	28151,68€	29364,07	0	3754,89	0	0,00€	0,00€	





E	010	018	513	0801990000	Corrente	263600,00€	382,99€	77242,11€	185974,9	0,00€
E	010	018	513	1501010000	Capital	40300,00€	43,12€	1820,24€	38436,64	0,00€
E	010	018	520	1601010000	Capital	0,00€	(2127638,21€)	0,00€	2127638,21	0,00€
E	010	018	522	1601010000	Capital	2127638,21€	0,00€	0,00€	2127638,21	0,00€
E	010	018	540	0603075865	Corrente	415295,00€	126759,52€	0,00€	493068,29	204532,81€
I	010	018	520	1601010000	Capital	0,00€	(48881,00€)	0,00€	48881	0,00€
I	010	018	522	1601010000	Capital	48881,00€	0,00€	0,00€	48881	0,00€





Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Democ

263217,01€	0,00€	0,00€	77242,11€	185974,90€	263217,01	0	0	0	0,00€	0,00€
39802,78€	0,00€	0,00€	1366,14€	38436,64€	39802,78	0	454,1	0	0,00€	0,00€
0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0,00€	0,00€
2127638,21€	0,00€	0,00€	0,00€	2127638,21€	2127638,21	0	0	0	0,00€	0,00€
493068,29€	204532,81€	204532,81€	0,00€	288535,48€	288535,48	0	0	0	0,00€	0,00€
0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0	0	0	0	0,00€	0,00€
48881,00€	0,00€	0,00€	0,00€	48881,00€	48881	0	0	0	0,00€	0,00€





Tipo de receita	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições emitidos	pagos
Capital	2800676,12€	(2176476,16€)	1820,24€	4975332,04	0,00€	2800178,90€	0,00€	0,00€
Corrente	11685825,00€	(1350634,34€)	1661672,36€	11943113,56	572925,06€	11693573,80€	239114,96€	238302,08€



Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos	Receitas por	Liquidações de Períodos Futuros				
Períodos Anteriores	Período Corrente	Total	diferidos	cobrar no final do período	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	(períodos seguintes)
1366,14€	2798812,76€	2800178,9	0	454,1	0	0,00€	0,00€	0	0
1291834,26€	10163437,46€	11455271,72	0	1564556,91	0	0,00€	0,00€	0	0



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Democ

---